



SIDERÓPOLIS CLUBE

ESPORTE- LAZER- CULTURA

**"MANTENDO A MEMÓRIA DO LUGAR LIGADA AO SIDERÓPOLIS CLUBE
E PROPONDO NOVAS ATIVIDADES PARA A CIDADE."**

TÍTULO:

SIDERÓPOLIS CLUBE:
ESPORTE-LAZER E CULTURA
MANTENDO A MEMÓRIA DO LUGAR
LIGADA AO SIDERÓPOLIS CLUBE E
PROPONDO NOVAS ATIVIDADES PARA
A CIDADE.

TEMA:

PROJETO DE UM CENTRO DE CULTURA,
LAZER E ESPORTE QUE CONTRIBUA NA
PRESERVAÇÃO MEMÓRIA DO
SIDERÓPOLIS CLUBE

PALAVRAS CHAVES:

MEMÓRIA
LAZER E CULTURA
ESPAÇO PÚBLICO.

ACADEMICO (A)

LUDMILLA SALVARO DIAS

PROFESSOR ORIENTADOR

GUSTAVO DE LUCCA

CRICIÚMA, JULHO DE 2018

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha amada Avó Luiza, que fisicamente não está presente mas permanecerá para sempre em minhas memórias e orações.

A todos os que veem arquitetura com amor e paixão.

E a você, que de alguma forma está aqui!

AGRADECIMENTOS

À Deus, por sua infinita bondade e proteção.

À minha família, meu pai João Dias, minha mãe Verônica Salvaro que nunca mediram esforços para me auxiliar na vida acadêmica e minha irmã Vitória Salvaro Dias por todo suporte e auxílio.

Ao meu amor e amigo, Carlos Jr, por participar e me apoiar ativamente desde o início desta caminhada.

Aos meus amigos, de outras épocas, e colegas da faculdade, em especial à: Karine Salvaro, Marília de Araújo, André Minuzzi, Chaoline Luanna Kammer e Juliana Croceta.

À todos os professores que contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional, em especial à Marcelo Cabral Vaz, Aline Eing Savi, Rosa Nadir Teixeira, Jorge Luiz Vieira, Maurício Pamplona, Nelson Prohmann, Maurício Carneiro e ao meu orientador Gustavo De Lucca por todo o empenho e dedicação no auxílio para a constante evolução deste trabalho.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 PROBLEMÁTICA.....	6
1.1.2 JUSTIFICATIVA.....	8
1.2 OBJETIVO.....	8
2 METODOLOGIA.....	12
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA.....	17
3.2 MEMÓRIA E IDENTIDADE VINCULADOS À PAISAGEM.....	17
3.3 MEMÓRIA COLETIVA- ARQUITETURA PARA A CIDADE.....	7
3.4 MEMÓRIA DO LUGAR.....	7
4 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA.....	8
4.1 DADOS GERAIS – SIDERÓPOLIS.....	10
4.2 LINHA DO TEMPO.....	13
4.3 O SIDERÓPOLIS CLUBE.....	6

4.3.1 O SIDERÓPOLIS CLUBE – Situação atual.....	7
4.4 SIDERÓPOLIS CLUBE E SEU ENTORNO.....	13
5 APRESENTAÇÃO DO RECORTE.....	9
5.1 O RECORTE, CONDICIONANTES.....	10
5.2 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO.....	11
5.3 HIERARQUIA VIÁRIA.....	12
5.4 CHEIOS.....	14
5.5 TRANSPORTE PÚBLICO.....	15
5.6 GABARITOS/VERTICALIZAÇÃO.....	16
6 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS.....	19
7 PARTIDO.....	25
7.1 DEFINIÇÕES INICIAIS.....	26
7.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES+ PRÉ- DIMENSIONAMENTO.....	28
7.3 AÇÕES DE PROJETO.....	34
7.4 PROPOSTA - Plantas.....	36
7.5 PROPOSTA - cortes.....	39
8 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	45



1 INTRODUÇÃO

Espaços públicos e culturais que fomentem a interação social e prática de esportes e são raros nas centralidades brasileiras, e isso não se difere em Siderópolis, cidade da Região Carbonífera do sul de Santa Catarina que conta atualmente com pouco mais de 13.000 habitantes (segundo dados do IBGE, 2011). A inexistência destes espaços na cidade gera dificuldades para à prática de atividades desportivas, culturais e de lazer por parte da população.

Este trabalho se refere ao resgate físico e social do Siderópolis Clube, local que está na memória do cidadão Sideropolitano há mais de 50 anos. Devido à falta de equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, Siderópolis necessita de um espaço adequado para realização destas atividades, reforçando assim o total reprojeto do clube e ampliação de seus usos. Outro ponto significativo para a instalação de um espaço que contemple além de um espaço cultural, atividades físicas e desportivas, é alto índice de pessoas com doenças respiratórias proveniente da poluição gerada pela exploração de carvão mineral. Este resgate social do clube não será somente através de intervenções arquitetônicas, mas sim de ações que propiciem a melhora no bem-estar e saúde para a população

O reprojeto levará em conta as atuais demandas da cidade contemporânea e funcionará como um centro cultural transformador do espaço público ligado ao Siderópolis Clube.

O local tem grande valor simbólico e histórico para a população, pois ele faz uma ligação entre o presente e o passado perante a memória da cidade. Segundo *GUIMARAENS.C (2001)*, o centro cultural veio, sob inúmeros pontos de vista, transformar, de novo, o centro de cidade em praça de comércio(...).

É inegável que as mudanças sociais, políticas e econômicas induzindo a dinâmica da cultura e de seus suportes físico-espaciais, encontraram, nas áreas centrais, os lugares ideais para o exercício da construção de novas expressões do dito **"quanto mais se muda mais se permanece"**. Partindo desta premissa(...)pode-se, então, afirmar que não foi à toa nem em vão que a instituição da cultura hoje **ocupa com muito mais competência o lugar que a igreja manteve até há bem pouco tempo.**

Através da renovação no perfil de habitantes, com a especulação imobiliária e com a desvalorização ao patrimônio cultural, que sofrem agressivos processos de renovação, espaços tidos como importantes para os primeiros habitantes perdem seu significado. Entretanto, quando presentes no cotidiano da cidade e para as pessoas, permanecem vivos na memória, o que justifica o **esforço pelo reconhecimento e preservação.**

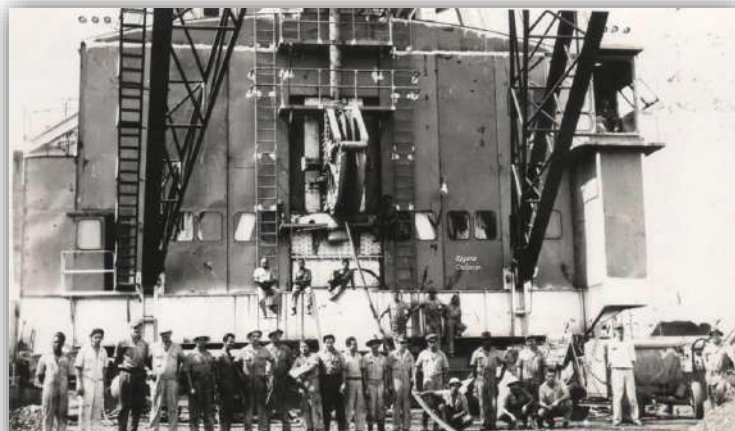


1.1 PROBLEMÁTICA

Siderópolis participou do **boom econômico** que acometeu a região sul do estado através da exploração mineral do carvão, intensificada a partir do ano de 1940. O carvão dinamizou a cidade: Incrementando no aumento da população e das necessidades, gerando uma demanda para o desenvolvimento de diversos estabelecimentos comerciais e residenciais na área central. Com o aumento desta população, houve a necessidade de construir um local adequado e específico para a realização de eventos e entretenimento. Construiu-se, então, o Siderópolis Clube, um importante centro de eventos sociais para o município localizado em um terreno adjacente na principal rua comercial da cidade- Rua presidente Dutra. **Atualmente o clube encontra-se em desuso.**



Imagem aérea do centro da cidade de Siderópolis
Fonte: Rogério Dalsasso, acervo pessoal 2018



Máquina alemã MARION- Responsável por grande parte da exploração mineral a céu aberto
Fonte: Rogério Dalsasso, acervo pessoal 2018



Abertura do túnel para passagem da estrada de ferro Teresa Cristina. Anos 1940
Fonte: Rogério Dalsasso, acervo pessoal 2018

O diagnóstico de sua subutilização gera a necessidade de se propor um projeto que o preserve diante a memória da cidade, visto a localização de caráter histórico.

Dentro desta problemática, além da decadência física e social do clube como espaço de uso coletivo e a desvalorização da memória do local perante a cidade, concilia-se também o **descaso e a falta de estrutura da biblioteca municipal**, situada hoje na praça central em um local insalubre e de péssima acessibilidade, sendo desconvidativa à população.

Outro problema predominante, é carência de um local adequado para a prática de esportes que seja de acesso público. Existe também a desconexão entre o equipamento abordado e a praça principal, embora haja grande potencial por ele estar inserido em um local de fácil acesso, os equipamentos públicos estão desconectados.



Imagens do Clube e da biblioteca municipal atualmente
Fonte: Autor, 2018





1.1.2 JUSTIFICATIVA

Segundo MONTANER (2001) além da grande diversidade de cidades contemporâneas, há um elemento que é a chave para a melhora da qualidade de vida, para o aumento da sociabilidade e para a aproximação da sustentabilidade: a qualidade do espaço público. Este espaço público, hoje desprovido de toda a estrutura é faltante em Siderópolis.

Os argumentos para justificar a importância da existência de um clube que forneça, além de um espaço público de qualidade, um local que disponha lazer, cultura e esporte em Siderópolis se apoiam em três aspectos:

Aproveitar-se da memória afetiva dos moradores para com o local.

Segundo Claval (2014) "a memória permite aos indivíduos, como aos grupos, inscrever a sua existência no tempo, vincular-se no passado e dar um sentido ao seu futuro". Desta forma, a cidade precisa garantir que suas memórias não se percam, tais como tantos outros fragmentos da história de Siderópolis. A memória do centro urbano de Siderópolis está relacionada com o Siderópolis Clube, pois este carrega valores simbólicos importantes para seus moradores. Se este local, assim como os edifícios comerciais históricos se extinguirem, o sentimento de pertencimento também se desfaz. Uma contrapartida financeira das carboníferas, como medida compensatória pela exploração do carvão da cidade, que causou imensa poluição e prejuízo quanto a saúde da população, podem ser caminhos para a viabilidade econômica deste um complexo cultural em Siderópolis.



Imagens dos edifícios comerciais centro da cidade- Rua onde se situa o clube hoje (Rua Presidente Dutra) Anos 1950
Fonte: Rogério Dalsasso, acervo pessoal 2018



Proporcionar um novo equipamento público para a prática esportiva, recreação, relaxamento e lazer.

O projeto abrangeria em diversas escalas equipamentos carentes para suporte do município. A carência dos cidadãos por espaços e equipamentos públicos de lazer, esporte e cultura dificulta a qualidade de vida da população, principalmente dos idosos que são grande maioria na cidade, a qual se encontra obrigada a procurar estas atividades em ambientes privados, como clubes, clínicas ou suas próprias residências.

A falta de alternativas, como mar, ou piscinas públicas para se refrescar nos calorosos verões locais também é um problema que causa desconforto para a população. Aqueles que possuem condições financeiras e disponibilidade de tempo se deslocam em massa para o litoral, outros que não possuem tal privilégio, sofrem sem muitas alternativas públicas.

A partir da carência de Siderópolis por espaços e equipamentos públicos de entretenimento, o clube ganha

importância por possuir, um potencial enorme, além da valorização histórica do local, para gerar ambientes agradáveis e diversas atividades, as quais podem ser aproveitadas pelos Siderópolitanos como novos meios de prática esportiva, recreação, relaxamento e lazer

Melhorar e manutenção da saúde e bem estar da população

Segundo SOARES e. JUVÊNCIO, (JUNHO 2010) a natação é indicada e considerada como uma atividade física coadjuvante no tratamento das enfermidades respiratórias, principalmente na asma e bronquite e proporciona aos praticantes um bem estar físico e psíquico, com consequente melhora na qualidade de vida. A prática esportiva por si só, já é uma grande ação para a manutenção e melhora da saúde humana. Todavia, o potencial das atividades realizadas no clube, principalmente as aeróbicas, irão contribuir também para o combate das doenças respiratórias dos Sideropolitanos que sofrem com a poluição, principalmente atmosférica, proveniente da exploração de carvão e algumas instalações de indústrias na região.



1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto arquitetônico para o novo Siderópolis Clube em Siderópolis/SC a fim de, preservar a memória de sua localização e integra-lo novamente à vida do centro da cidade através da inserção de novos usos, conciliados com as demandas atuais da população a fim de proporcionar melhor qualidade de vida a seus usuários.

1.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

1. **Propor novos usos para o Siderópolis Clube**, através do resgate de equipamentos que hoje encontram-se inutilizados ou não foram concluídos durante o seu funcionamento, como a piscina, transformando-o em um equipamento propulsor para novos usos e possibilidades como um espaço para a prática de variados esportes;
2. **Planejar a realocação da biblioteca municipal**, de forma que ela se interaja ao clube através de um espaço conector que seja acessível e convidativo à população e que comporte múltiplas apropriações;
3. **Melhor integrar o Siderópolis clube** ao eixo comercial histórico que liga à praça central da cidade;



2. METODOLOGIA

2. METODOLOGIA

1. Levantamento de informações junto ao Siderópolis Clube, à Prefeitura Municipal de Siderópolis, aos fundadores e aos responsáveis pela administração atual do clube. Em livros, internet, entrevistas com membros fundadores, recortes, fotografias, a fim de analisar e compreender a situação atual e seu uso no espaço e perfil dos usuários;
2. Pesquisa de referenciais arquitetônicos em revistas e páginas eletrônicas especializadas e confiáveis que possam contribuir não somente na linguagem arquitetônica, mas também na funcionalidade, definição do programa de necessidades e técnicas construtivas.
3. Elaboração de mapas para análises do centro da cidade (cheios e vazios, usos, sistema viário, mapa de equipamentos comunitários), análises, esquemas e conceitos de projeto que deem fundamentação para a elaboração do partido.,
4. Construção do programa de necessidades a partir dos referenciais arquitetônicos analisados, e dos objetivos a serem alcançados, tais como atender pessoas interessadas em competição, lazer e saúde por meio de piscinas.
5. Uso de diretrizes e intenções de projeto, maquetes e desenhos, manuscritos e digitalizados, para definição do partido arquitetônico do clube que auxiliará no desenvolvimento do anteprojeto.



3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Para compreender a importância do Siderópolis Clube para a cidade no processo de evolução urbana e econômica em Siderópolis, é necessário destacar alguns conceitos que norteiam este estudo de caso.

3.2 MEMÓRIA E IDENTIDADE VINCULADOS À PAISAGEM

A memória é a imagem vivida no passado relacionada ao sentimento de identidade, os quais possuem um papel importante na conservação do patrimônio da cidade, identificando e relacionando o homem como parte da sociedade e da história de um determinado local. O reflexo da memória e identidade nas paisagens urbanas dá-se a partir da materialização da história de um povo, sua forma de lidar com a arquitetura e a construção do conjunto conformador da cidade. A paisagem urbana reflete e valoriza os costumes da população e identifica as mudanças sociais, políticas e culturais no desenho urbano, reforçando a importância histórica do lugar para o sentimento de pertencimento de seus habitantes.

A paisagem urbana não é só definida pelo conjunto de elementos construídos mas também por tudo que é construído. Sendo assim, a essência da paisagem urbana é a composição das intervenções humanas junto à natureza. Segundo LAMAS (2004), "os cidadãos têm direito de viver em ambientes esteticamente qualificados", onde o papel dos órgãos públicos e da sociedade é garantir a valorização da identidade do local. Já ao arquiteto e urbanista solicita-se o estudo e a busca pela valorização da paisagem urbana, não somente dos elementos naturais, mas também pelo desenho da cidade e composição das arquiteturas.

Segundo CULLEN (1971, P.15) "o ritmo que se processam hoje as mudanças impede os urbanistas de assentar e aprender empiricamente a humanizar a matéria em bruto que lhes depara. O ambiente é mal digerido, ou seja, a qualidade do papel do arquiteto e urbanista é afetado não só pelos conhecimentos adquiridos.

Um exemplo a ser citado é a influência da especulação imobiliária e a ocupação inadequada sobre o desenho da cidade, os quais influenciam em mudanças na configuração urbana. Sendo assim, a paisagem e a qualidade urbana dos espaços construídos são comprometidos, resultando ao arquiteto a tentativa de amenizar esses problemas em relação ao valor da paisagem, visando a qualidade e a preservação do bem coletivo.

3
P

A

3.3 MEMÓRIA COLETIVA- ARQUITETURA PARA A CIDADE

Na maioria das cidades, os centros edificam arquiteturas distintas, muitas vezes históricas que prevalecem perante o tempo. Em Siderópolis, o estilo é característico da época em que a cidade experimentou seu maior período de crescimento econômico, entre as décadas de 50 e 80. Os edifícios, são oriundos do estilo art deco e do movimento modernista e se tornaram característicos na cidade embora os moradores tenham uma ligação “imaterial” muito mais forte com o espaço e seus usos do que com a estilo arquitetônico.

O porte dos edifícios na área central de Siderópolis, limitados à no máximo três pavimentos, conservam uma relação muito direta com as pessoas, a rua e as edificações. Permite que os moradores não se sintam “engolidos” pela cidade e sim pertencentes a ela. Segundo CLAVAL (2014), “a memória tem a necessidade de suportes materiais onde se referenciam lembranças e símbolos”, desta forma o papel do homem passa a ser relacionado com o meio construído, reforçando o sentimento de identidade e pertencimento ao local. Tais

características evitam o esquecimento da história e refletem o futuro a ser escrito.

3.4 MEMÓRIA DO LUGAR

Em Siderópolis, o valor afetivo das pessoas para com a memória do lugar vem sob o aspecto da valorização das lembranças decorrentes nos espaços, listando aqui todos os casamentos, festas e até mesmo eventos familiares que ocorreram no Siderópolis Clube. Segundo ELIADE, (1996:13) o caráter simbólico dos lugares revela ser como algo que precede a linguagem e a razão discursiva, apresentando assim determinados aspectos do real, enfatizando as relações entre o simbólico e o lugar.

O valor patrimonial que possui os lugares de memória reveste-se de uma variedade de símbolos, compreendidos pelas mais diversas formas da atividade humana. Estes símbolos trazem o sentido que o indivíduo ou um grupo os percebem e são reconhecidos por uma particularidade: são as realidades concretas, os objetos ou os atos físicos, portanto a existência factual e relativamente independente das significações que lhe damos. (BOURDIEU, 1989))



Imagens dos edifícios comerciais centro da cidade- Local onde se situa o clube hoje (Rua Presidente Dutra) Anos 1950
Fonte: Rogério Dalsasso, acervo pessoal 2018



4 CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA

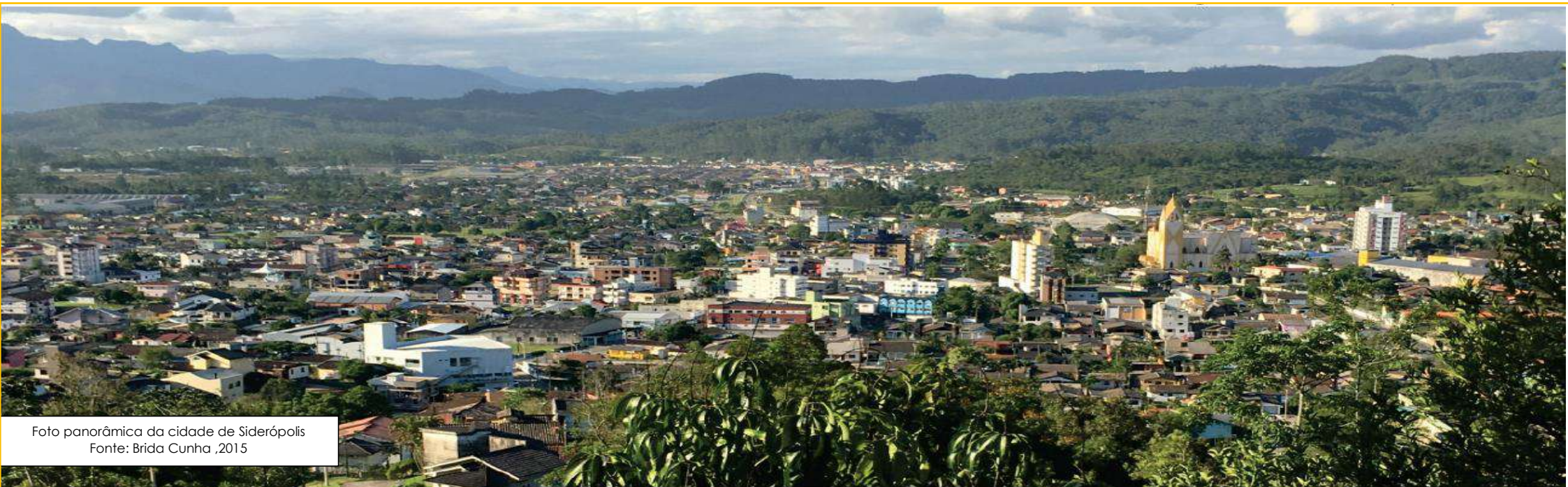


Foto panorâmica da cidade de Siderópolis
Fonte: Bida Cunha, 2015

Longitude 49°25'28" oeste

Latitude 28°35'52" sul

Altitude 147 metros

População estimada 2015: 13.686 (Rural e Urbana)

Área da unidade territorial (km²) 261,664

Densidade demográfica (hab/km²) 49,67

Gentílico Sideropolitano.

4.1 DADOS GERAIS – SIDERÓPOLIS

A cidade de Siderópolis está localizada no extremo sul do estado de Santa Catarina na Região Sul do Brasil, à uma distância de 212 km da capital Florianópolis, com aproximadamente 13.593 habitantes, de acordo com os dados do IBGE em 2014. Siderópolis está situado na Região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), sendo o maior município em extensão da mesma. Possui relevo acidentado e fica aos "pés" da Serra do Rio do Rastro, para qual possui uma vista privilegiada. Faz divisa ao Norte com Treviso, à Nordeste com Urussanga, à Leste com Cocal do Sul, ao Sul com Criciúma e Nova Veneza, e a Oeste com Bom Jardim da Serra (a qual não faz parte da AMREC). A Barragem do Rio São Bento é um equipamento importante e que fornece água para algumas cidades do sul catarinense. A mesma encontra-se no território de Siderópolis.

As figuras mostram a Barragem do Rio São Bento que está localizada no bairro São Pedro, perto do Costão da Serra em Siderópolis. Tem aproximadamente 40 metros de profundidade e atualmente, sua distribuição de água beneficia boa parte da região sul catarinense, cerca de 300 mil habitantes.



Foto Barragem do Rio São Bento- de Siderópolis
Fonte: Portal Siderópolis ,2015

Localizado no Seminário São Pio X, a primeira figura mostra o monumento em homenagem à todos os imigrantes italianos que colonizaram o município. O túnel da A ferrovia Teresa Cristina, inaugurada em 1944, hoje vista hoje como memória imaterial para a cidade, foi propulsora econômica entre as cidades para o comércio da extração mineral do carvão a partir dos anos de 1950



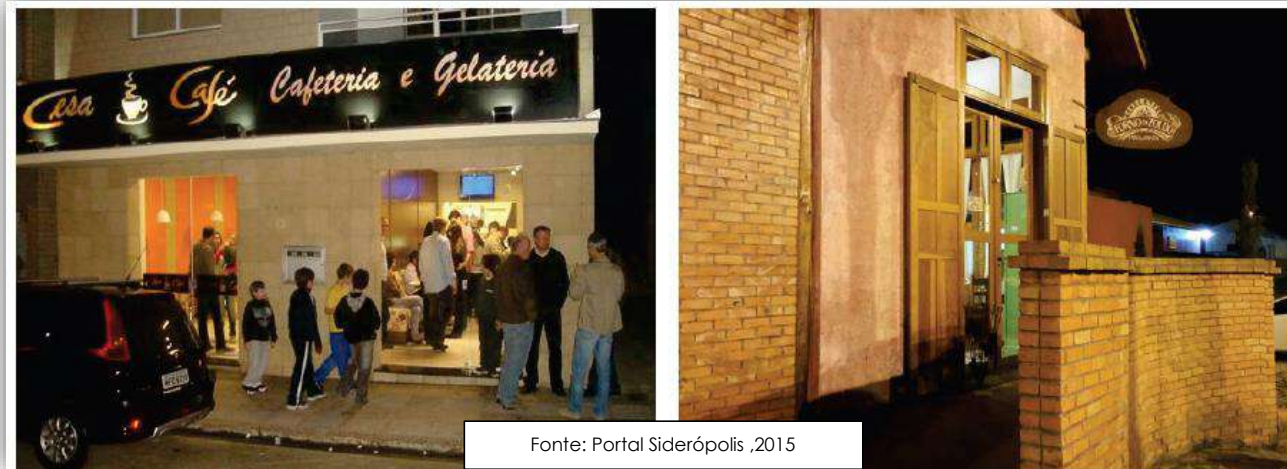
Fonte: Portal Siderópolis, 2015

A Cachoeira do Bianchini, localizada em Jordão Médio é bastante utilizada pelos moradores da cidade e visitantes nas estações mais quentes do ano. A Gruta da Nossa senhora do Universo, é um dos locais mais e Siderópolis.



Fonte: Portal Siderópolis, 2015

Os estabelecimentos Cesa Café, juntamente com a Pizzaria Forno de Zoldo que servem comidas típicas italianas se tornaram atratores gastronômicos para o centro da cidade



Siderópolis ainda mantém as tradições vindas dos colonizadores italianos com programas de intercâmbio, o ensino da língua matriz nas escolas além de valorizar a cultura e a gastronomia durante comemorações locais como a Festa do Colono que acontece anualmente na Segunda quinzena de julho. O principal centro de lazer de moradores e dos visitantes é o Balneário Ghellere, localizado às margens do Rio São Bento, onde há diversas cachoeiras e camping.

Outros atrativos são as Cachoeiras do Rio Manim, a Cachoeira Bianchini, a Cachoeira do Rio Fiorita, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes e os balneários dos rios Fontanella, Valdir Napoleão e Porton. A gastronomia é baseada em comidas típicas italianas.

Os mais conhecidos são Restaurante Ghellere, Restaurante Romagna, Forno de Zoldo Pizzaria, Restaurante Do Jijo. As sorveterias Cesa Cafe e Sorveteria Fino Sabor que cada vez mais ganham espaço na região

LINHA DO TEMPO - contextualização histórica

4.2 LINHA DO TEMPO

Nesta linha tempo está mostrando exemplificadamente contexto geral do histórico na cidade de Siderópolis desde sua fundação, até os dias atuais e a importância do Siderópolis Clube para a cidade.



Trajetória feita pelos migrantes até Siderópolis, contada que foram 36 dias de viagem

1870

O início Nova Belluno



FONTE: portalsideropolis.com

O porto de Santos, em 1870, pouco antes do desembarque dos italianos que fundaram as Colônias de Azambuja (Urussanga), posteriormente dividida e nomeada de Nova Belluno (hoje Siderópolis) e Nova Veneza.



FONTE: portalsideropolis.com

Na foto, umas das 100 famílias pioneiras recém-chegadas a Nova Belluno, oriundas de Azambuja (Atual Urussanga).



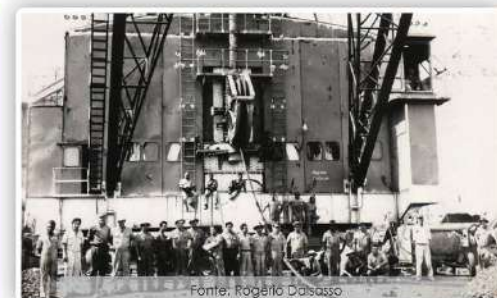
Pioneiros da Família Patel, Rio Florita, Nova Belluno- 1897

1890

O salto econômico do Carvão

A cidade de Nova Belluno foi fundada por volta do ano de 1891 por famílias oriundas de províncias italianas de Veneza, Belluno, Treviso, Ferrara e Bérghamo.

Como todo o sul catarinense, no começo do século XX, foram descobertas grandes reservas de carvão mineral e Nova Belluno foi alvo de sua exploração, tendo como principal empresa mineradora a CSN, (Companhia Siderúrgica Nacional) que juntamente com empresas mineradoras explorou a região e trouxe crescimento econômico para a região entre os anos de 1944 e 1989.



FONTE: Rogério Dalsasso

Escavadeira Marion-Relação de seu tamanho



FONTE: Rogério Dalsasso

Rogério Dalsasso

Escolheiras de carvão na década de 1940



Fonte: Rogério Dalsasso

Foto panorâmica da Vila Siderúrgica em Siderópolis – Anos 60, ao lado do terreno da igreja matriz



Fonte: Rogério Dalsasso

Primeiras casas construídas pela CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) para os seus funcionários e familiares no Bairro Rio Fiorita. O bairro hoje consolida-se como uma segunda centralidade no município.

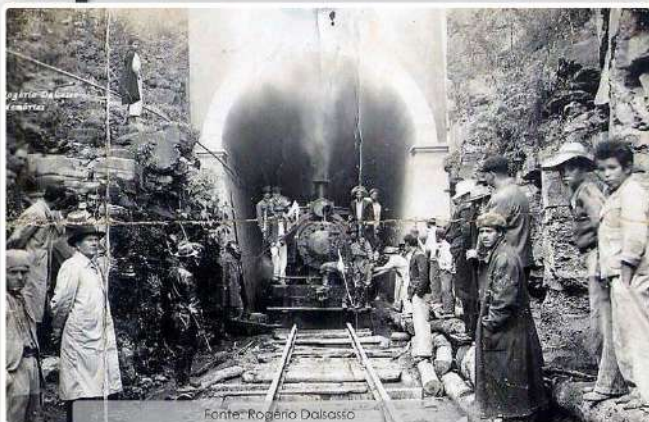
Csn 'O progresso': De Nova Belluno à Siderópolis

1944

- Por imposição do governo federal, que não desejava que áreas sob seu controle possuíse nomes de origem ou italiana, o que se chamava desde 1913 de **Nova Belluno**, passou a chamar-se **Siderópolis** no ano de 1943, em homenagem a chegada da CSN (companhia Siderúrgica nacional) que juntamente com a mineradora Carbonífera Treviso, investiram no «progresso» da região.
- A partir de então teve início um movimento pela emancipação de Siderópolis, que culminou no dia 19 de dezembro de 1958, quando assinou-se a lei n.º 380, desmembrando **Siderópolis**

1958

Siderópolis



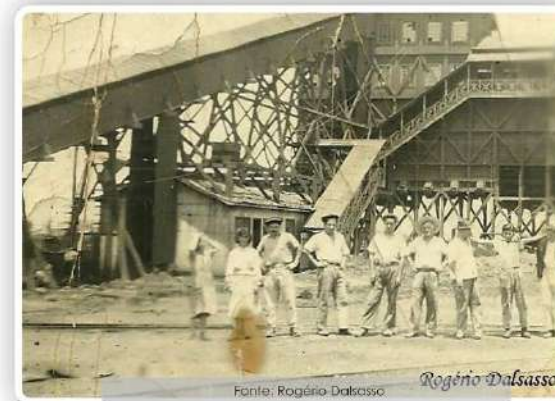
Fonte: Rogério Dalsasso

Inauguração do túnel da estrada de ferro TERESA CRISTINA, com 388 metros de comprimento, corta o morro entre os bairros Santa Luzia e Ex-Patrimônio. Inaugurado em 1944 teve como função facilitar o trajeto do trem e distribuição de minérios na ferrovia. Construção: Exportadora SOCIMBRA.



Fonte: Rogério Dalsasso

Máquina escavadeira Alemã MARION, trazida pela empresa Carbonífera Treviso para a realização de escavações durante o período de extração. Foi responsável por grande parte da modificação das paisagens da cidade.



Fonte: Rogério Dalsasso

Rogério Dalsasso

Recebedoria de Carvão em Siderópolis, no final dos anos 40. Na época haviam mulheres que também trabalhavam durante a extração escolhendo e separando o carvão dos rejeitos.

LINHA - contextualização histórica

DO TEMPO

1963

Início da Verticalização - Modificação da paisagem urbana



Em um momento de alta produtividade do carvão, acúmulo de capital, e por influência carbonífera e seus investimentos públicos na cidade, gerando dinheiro e renda, inicia-se o processo de verticalização e expansão da malha viária. Esse processo contribui para o adensamento no centro da cidade onde residências, antes de um pavimento passam a ter dois e se modificam para casarões com comércios e depois edifícios com três pavimentos.

O primeiro edifício acima dessa média foi a prefeitura municipal, construída em concreto armado. Edifícios característicos do estilo art déco e mov. modernista são prevaletentes nesse período. circulação interessante de dinheiro na cidade, clubes recreativos, tendência do período 1950 até 1970.



Fonte: Rogério Dalsasso

Fonte: Rogério Dalsasso

Fonte: Rogério Dalsasso

Circulação de dinheiro na cidade: Clubes recreativos, tendência do período 1950 até 1970.

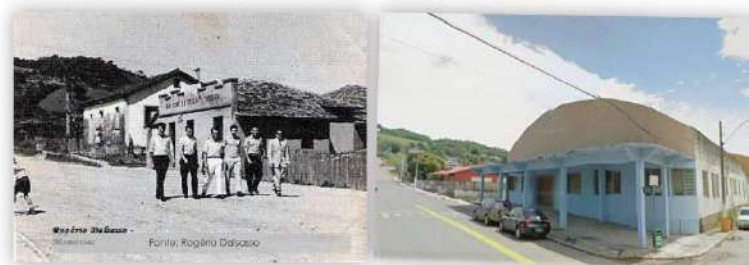
1967

O Siderópolis Clube

Aproveitando o crescimento urbano, O Siderópolis Clube surge como necessidade para dar resposta a nova demanda de espaço social e de eventos no centro da cidade.

Sua fundação se deu a partir de assembléias e reuniões que aconteceram no ano de 1967, no mandato do prefeito Jorge Bife, em um momento histórico pela qual a cidade vivia sua maior expansão física e econômica através da exploração mineral do carvão.

O objetivo do clube era principalmente direcionar o espaço do centro para a realização de bailes, formaturas, jantares, casamentos, eventos municipais, já que havia a ausência de um espaço de entretenimento deste porte no centro da cidade. Na época, o Recreio do Trabalhador era o principal ponto de encontro para os trabalhadores e colaboradores da antiga Companhia Siderúrgica Nacional CSN, porém este espaço era situado na periferia da cidade, dificultando o acesso por parte dos moradores da área central



Antes e depois: Siderópolis Clube
Década de 50 x Atualmente.

O declínio do Siderópolis Clube se deu a partir dos anos de 1990, acompanhando o colapso econômico de toda a bacia carbonífera catarinense e, com ela, da cidade de Siderópolis. A última diretoria assumiu a direção em 1996, aterrando a piscina construída no mandato anterior, o que gerou descontentamento para a maioria dos colaboradores. Os sócios passaram a não mais pagar por suas posses de títulos do Clube, gerando, aos poucos, sua falência. No ano 2000 houve uma tentativa de reergue-lo, mas foi ineficiente, visto que permaneceu fechado até 2008, quando, sem alvará de funcionamento, a prefeitura passou a alugar o local para a realização de eventos internos, como comícios eleitorais e reuniões partidárias. A partir do ano de 2014 foi eleita uma diretoria provisória que tenta angariar fundos a partir de rifas e eventos comunitários para a realização de reformas provisórias na tentativa de devolver o Siderópolis Clube à sociedade.

1989

*O declínio do carvão e economia
e sua relação com o Clube.*

2018

Tempo presente: Diagnóstico do Clube hoje.



Fonte: Autor, 2018



Atualmente o Siderópolis Clube encontra-se em estado precário, fora das normas vigentes e administrado por uma diretoria provisória de mulheres que promovem eventos a fim de arrecadar fundos para colocar o clube novamente entre a vitalidade da vida urbana. Além de sua estrutura física estar comprometida, todos os poucos eventos para angariar fundos que acontecem no local não são suficientes para colocá-lo novamente em atividade. Entre outras atividades ocorrentes no clube, frente a sua fachada principal, são as feiras agrícolas realizadas duas vezes por semana, onde os produtores rurais locais comercializam seus produtos.

4.3 O SIDERÓPOLIS CLUBE

Desde sua fundação, em meados de 1967, em um momento de alta produtividade do carvão e de acúmulo de capital influenciado pelas companhias carboníferas, o Siderópolis Clube surge como uma resposta para a alta demanda da cidade em um espaço para entretenimento da população da área central. Entre as décadas de 60 e 80, o Clube foi o local mais visado, frequentado e prestigiado pela população do município para a realização de eventos, bailes e reuniões sociais em Siderópolis. Com o decorrer dos anos, devido à crise econômica do carvão que acometeu diversas cidades do Sul Catarinense nos anos 90, aliada à baixa da economia do município, o Siderópolis Clube perdeu sua importância na vida social da cidade.



Imagem Externa do Clube- 2016
Fonte: Google Street View



Outros fatores, como a frequente troca anual dos diretores, aliada a má administração, projetos de ampliações físicas e melhorias que nunca saíram do papel, ou em alguns casos, projetos que foram executados, mas que eram facilmente alteradas pelos sucessores diretores empossados, o clube passou por diversas adversidades. Tem-se como exemplo a obra da piscina, construída com a venda de novos títulos, mas aterrada em 1966 sem qualquer estorno financeiro aos seus associados. Em função disso, os mais de 800 sócios, descontentes com a gestão e situação econômica, foram cancelando seus títulos, privando financeiramente a instituição de realizar quaisquer melhorias, o que ocasionou **a ruína do clube**.

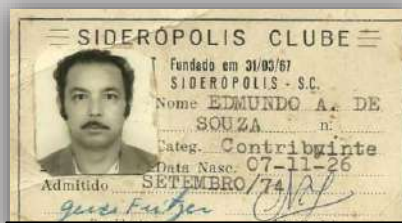
Este estudo parte da premissa de insatisfação pessoal com a falta de espaços públicos de lazer e de qualidade na cidade de Siderópolis e busca a realização de um projeto de requalificação arquitetônica que resgate a memória do Siderópolis Clube. Visa fazer uma relação do lote/localização para com a memória local resgatar seus antigos usos e adequá-lo ao presente como um equipamento de valorização da cultura e do lazer urbano, tendo como principal intenção projetual sua ampliação física e a realocação da biblioteca atualmente situada na praça central. **Este projeto, diferentemente do antigo clube onde só sócios podiam usufruir dos seus serviços, surgiria**

através de uma parceria entre os poderes público e privado, com uma arquitetura propulsora de cultura e lazer, que possa ser utilizada por toda a população.

Seu potencial é muito vasto devido a sua grande carga histórica e pela memória da cidade com o local. Sua localização de fácil acesso viabiliza a inserção em uma área democrática para os moradores. Essa intervenção, que propõe requalificar fisicamente sua estrutura e agregar mais usos e espaços de convívio, parte da premissa de que o Siderópolis Clube retome a vitalidade no centro urbano e intensifique a promoção da inclusão de atividades físicas e culturais para todos.



Carnaval no Siderópolis Clube-Década de 80
Fonte: Rogério Dalsasso,2018



Carteira de Sócio do Siderópolis Clube
Fonte: Rogério Dalsasso,2018



Cartaz com divulgação do Carnaval do Siderópolis Clube-Década de 90
Fonte: Rogério Dalsasso,2018

4.3.1 O SIDERÓPOLIS CLUBE - SITUAÇÃO ATUAL



Antiga Cozinha e bocha Atualmente interditada por estar em péssimas condições de uso.

Fonte: O autor, 2018



Salão Principal, passar por 3 reformas (entre elas pintura, recolocação de piso cerâmico, lambris nas paredes e novo teto de madeira.

Fonte: O autor, 2018





Parte da forração em madeira sendo substituída, os cupins estão na maior parte da construção
Fonte: O autor, 2018



Calçadas em petit-pavet em frente ao clube, na Rua Presidente Dutra, descaracterizadas e pouco acessíveis
Fonte: O autor, 2018



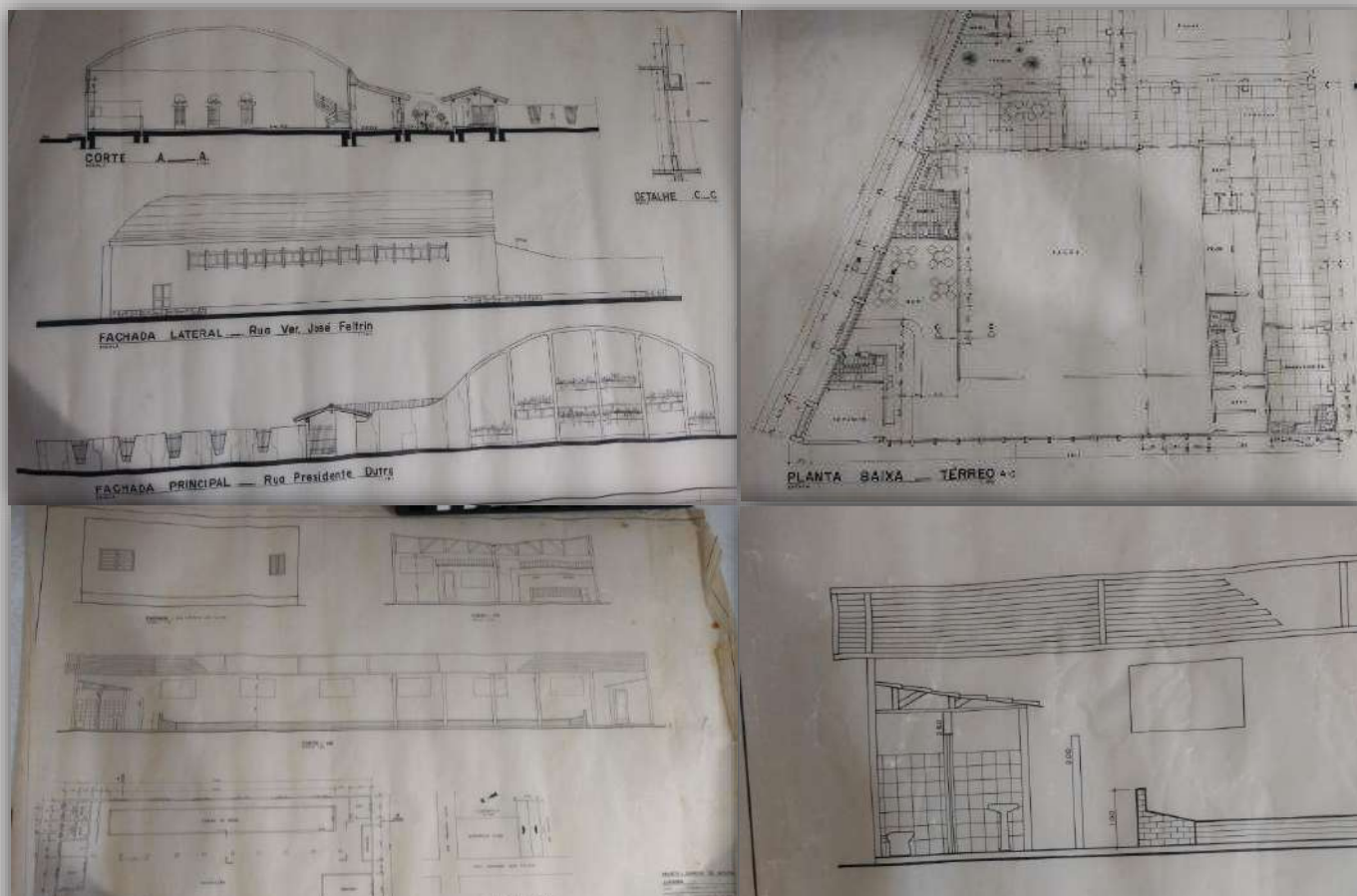
Terreno adjacente do Siderópolis Clube, onde eram locadas as antigas piscinas, aterradas em 1996 desde então está em desuso.
Fonte: O autor, 2018



Lambris em madeira que circundam a área interna do clube em péssimo estado de conservação
Fonte: O autor, 2018



Descontinuidade e má conservação na paginação dos revestimentos internos-
Fonte: O autor, 2018



Projeto de ampliação e requalificação do clube, planejado para o ano de 1991. Não houve a conclusão do mesmo.
 Fonte: O autor, 2018



Antigo Bar, utilizado hoje como cozinha de suporte para eventos
Fonte: O autor, 2018



Forro em madeira em péssimo estado de conservação.
Fonte: O autor, 2018



Paginação na calçada externa do clube em petit pavé
Fonte: O autor, 2018



Galeria de Presidentes do Clube
Fonte: Portal Siderópolis ,2017



Atual diretoria do clube
Fonte: Portal Siderópolis ,2017

4.4 SIDERÓPOLIS CLUBE E SEU ENTORNO

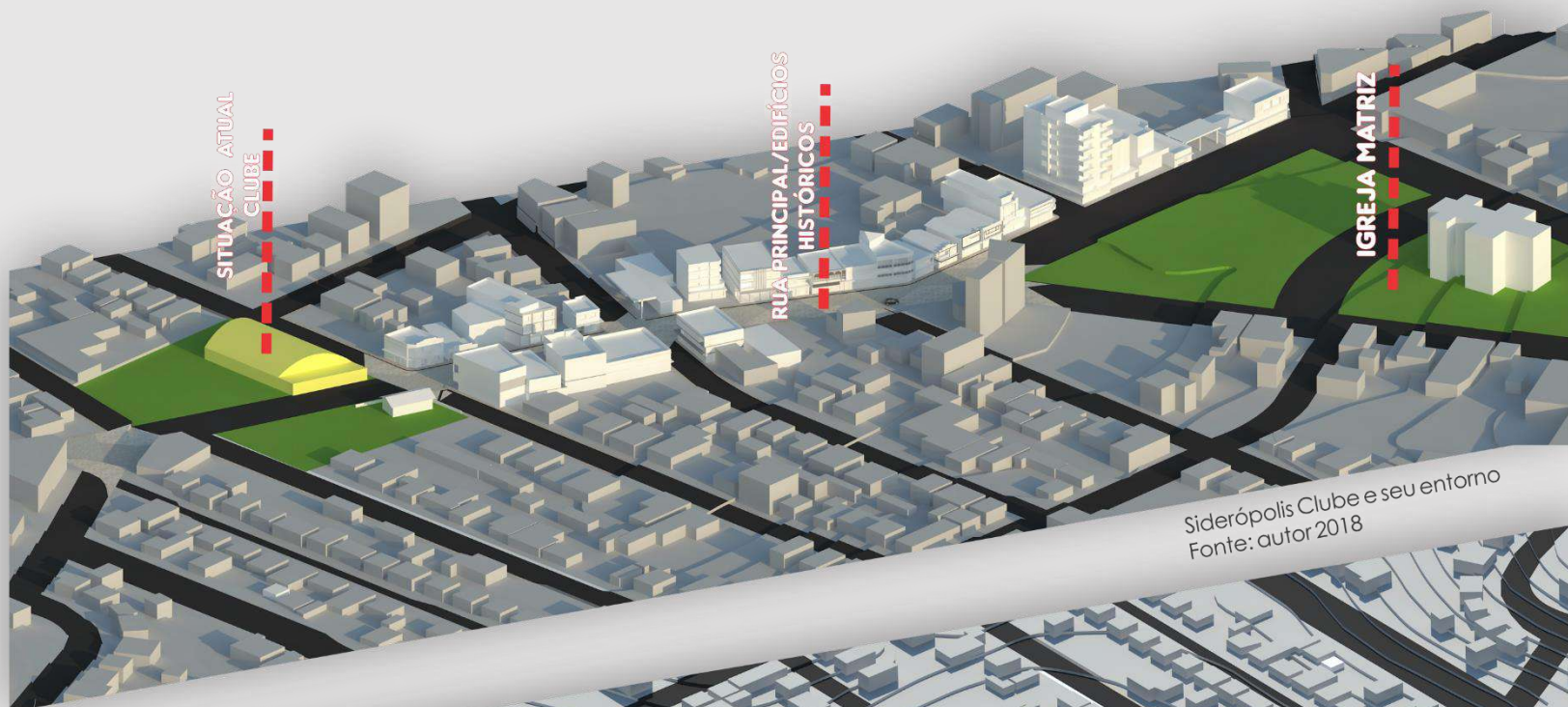
O clube está localizado em um terreno de esquina (Rua Presidente Dutra com Rua Vereador José Feltrin) e com topografia pouco acidentada na rua central do centro da cidade funciona como um eixo que direciona até a praça principal da igreja matriz. Apesar disso, as pessoas só frequentam o local por conta das feiras livres que ocorrem em sua área externa e eventos esporádicos sem muita relevância cultural. Sua estrutura física não interfere nas linhas de coroamento dos edifícios históricos ao longo da via principal, porém seu volume retangular e fachadas sem muitas aberturas com testada direta sobre a calçada geram um impacto negativo ao espaço. Este

espaço não possui mobiliários que estimulem a permanência e não conta com qualquer atrativo visual.

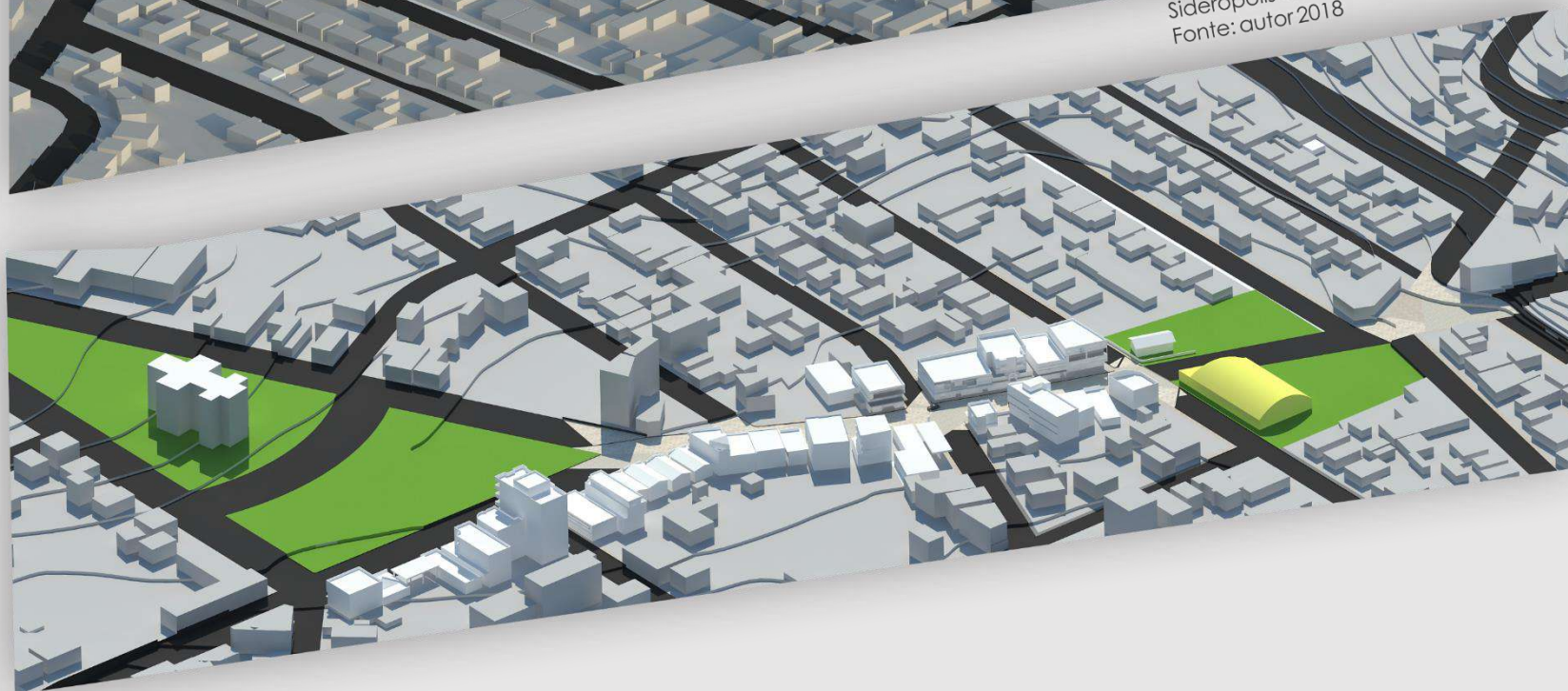
O local é também conhecido pela insegurança, especialmente a partir de certos horários noturnos, mesmo estando localizado na principal rua da cidade. O clube fica próximo a equipamentos importantes, como o Hospital São Lucas e ao Banco da Caixa Econômica Federal, a farmácia, restaurantes e mercado. Além de ser circundado comércios com diversos usos (confeção, papelaria e diversos



Imagem superior do Clube e seu entorno
Fonte: Google Earth, 2018



Siderópolis Clube e seu entorno
Fonte: autor 2018





5 APRESENTAÇÃO DO RECORTE

5.1 RECORTE: CONDICIONANTES



- Curso de água canalizada
- Curva de nível- A cada 1 metro
- Rua principal- Eixo Articulador
- Ruas no entorno do recorte
- Recorte Proposto
- Edificação existente no recorte

A escolha do recorte já foi baseada na memória afetiva das pessoas para com o clube. O bairro Centro é o bairro que conta com maior adensamento populacional e zona residencial, com uma alta demanda de serviços, principalmente de âmbito comercial. O bairro centro é caracterizado também pela construção da primeira instituição religiosa (Igreja Católica) e pela celebração e festividades religiosas e culturais muito relevantes para a memória na cidade. Devido a grande importância para a memória do cidadão sideropolitano, o recorte para implantação do novo clube toma através de outras proporções o mesmo local em que o clube se encontra atualmente por conta da memória afetiva dos moradores para com o espaço.

5.2 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO

ENSINO

- 1-EEB José do Patrocínio (Público/Ensino fundamental e médio)
- 2- Instituto São Pio X Dom Orione (Particular/Ensino infantil, fundamental e médio)
- 3- C.E.I Fazenda Arte (Particular/Ensino Infantil)
- 4-C.E.I.M Criança Cidadã (Público/Ensino Infantil)

RELIGIOSO

- 5-Igreja de Nossa Senhora Aparecida- Religião Católica
- 6-Igreja Evangélica- Sede Municipal
- 7-Cemitério Municipal

INSTITUCIONAL

- 8-FANSID
- 9-SAT

ESPORTE LAZER E CULTURA

- 10-Siderópolis Clube (Privado)
- 11- Centro Social Urbano (Privado)
- 12- Praça da Igreja Matriz (Público)
- 13-Campo de Futebol-(Privado)

SUPERMERCADOS/MERCADOS

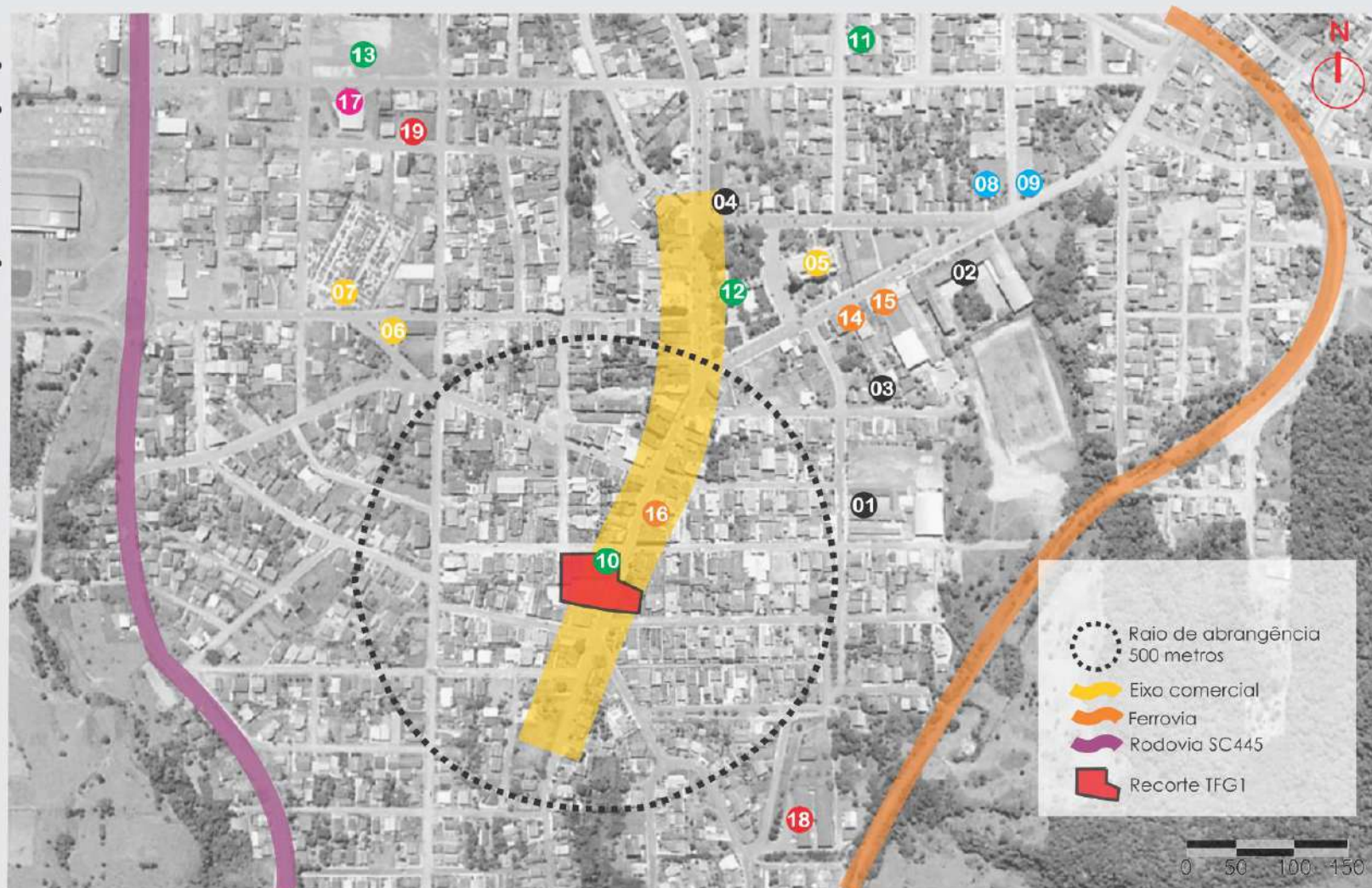
- 14-MM Rosso
- 15-Cooperca
- 16-Mercado Perlini

TRANSPORTE COLETIVO

- 17- Terminal Rodoviário de Siderópolis

SAÚDE

- 18- Hospital 24 hs São Lucas
- 19- USB Centro



MAPA DO RECORTE/EQUIPAMENTOS ENTORNO
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

Nesta análise dos equipamentos urbanos no entorno ao clube podemos perceber a quantidade de estabelecimentos comerciais é superior a equipamentos comunitários e de lazer espaços públicos para que as pessoas possam se apropriar. A longa faixa comercial ao longo da via principal ocasiona seu desuso fora horário comercial, gerando assim muita insegurança e falta de apropriação perante cidade. Existem também, vários equipamentos educacionais com algum tipo de suporte, porém eles que são fechados para o público. O clube está situado no ponto final da rua comercial da cidade e conta somente com atividades comerciais em seu entorno. É a partir dele que se termina/ inicia ligação a praça central.

5.3 HIERARQUIA VIÁRIA



MAPA DO RECORTE/SIDERÓPOLIS 1958
Figura 01. Fonte: PMS/Autor

1958



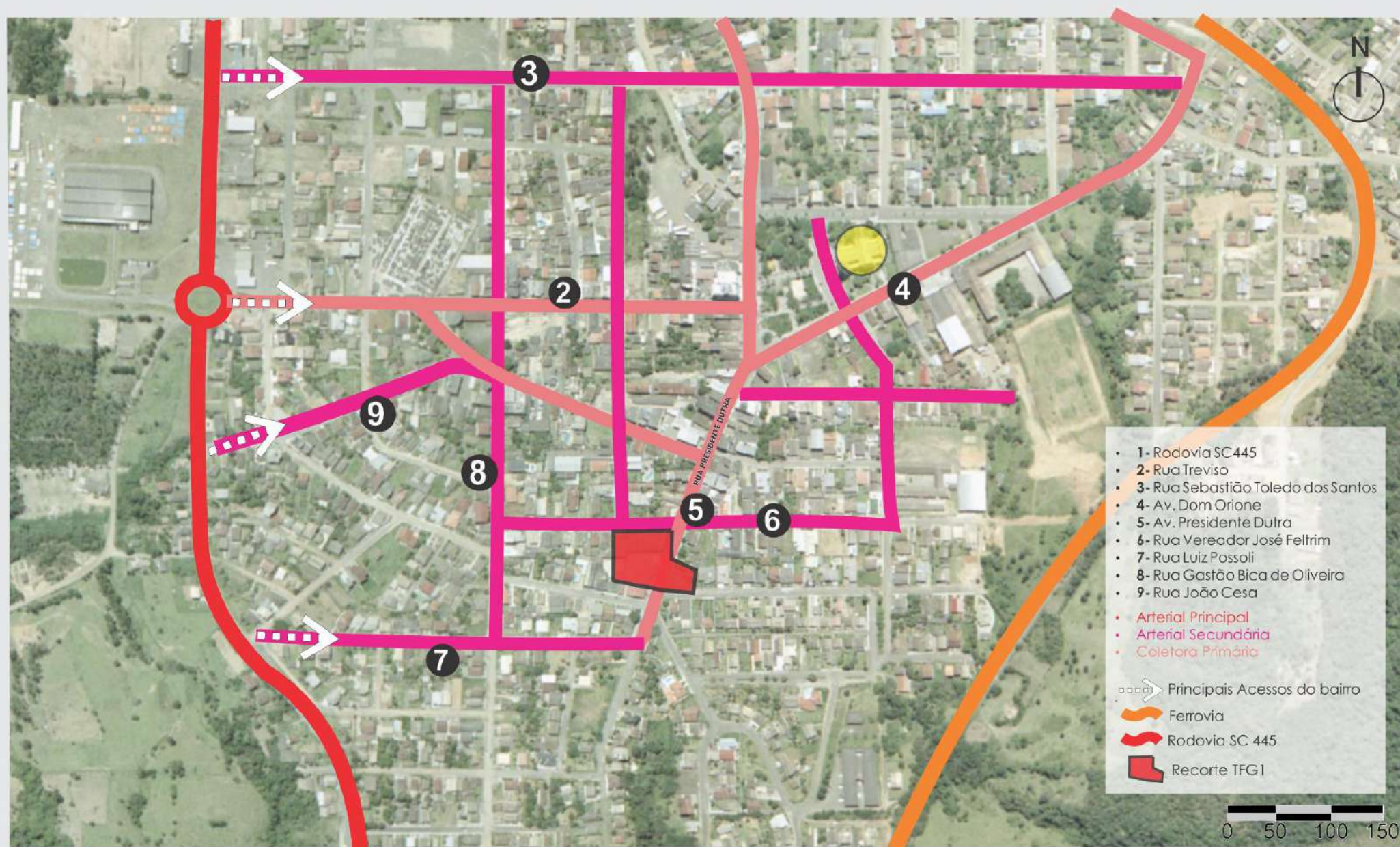
MAPA DO RECORTE/SIDERÓPOLIS 1974
Figura 01. Fonte: PMS/Autor

1974

Podemos ver que a cidade, desde sua época de fundação se configura perante duas vias arteriais principais, uma a principal tratada hoje como rodovia sc445 e a outra com a principal via para comércio e desenvolvimento do carvão, que é a ferrovia Teresa Cristina. Ambas as vias se situam no ponto mais alto do sítio. E a partir daí, essas vias se distribuem para a área interna da cidade.

Hoje, os acessos principais para o centro do município e cidade, provém da rodovia sc 445 que direciona os acessos.

A hierarquia viária de Siderópolis se direciona e se modifica através da via arterial principal (rodovia sc 445) que no decorrer dos anos foi crescendo perante o crescimento da cidade (conforme podemos ver nos mapas) se modificou. Atualmente é direcionada através da topografia que direciona as vias para as áreas centrais da cidade topografia, que direciona as vias para a praça central.



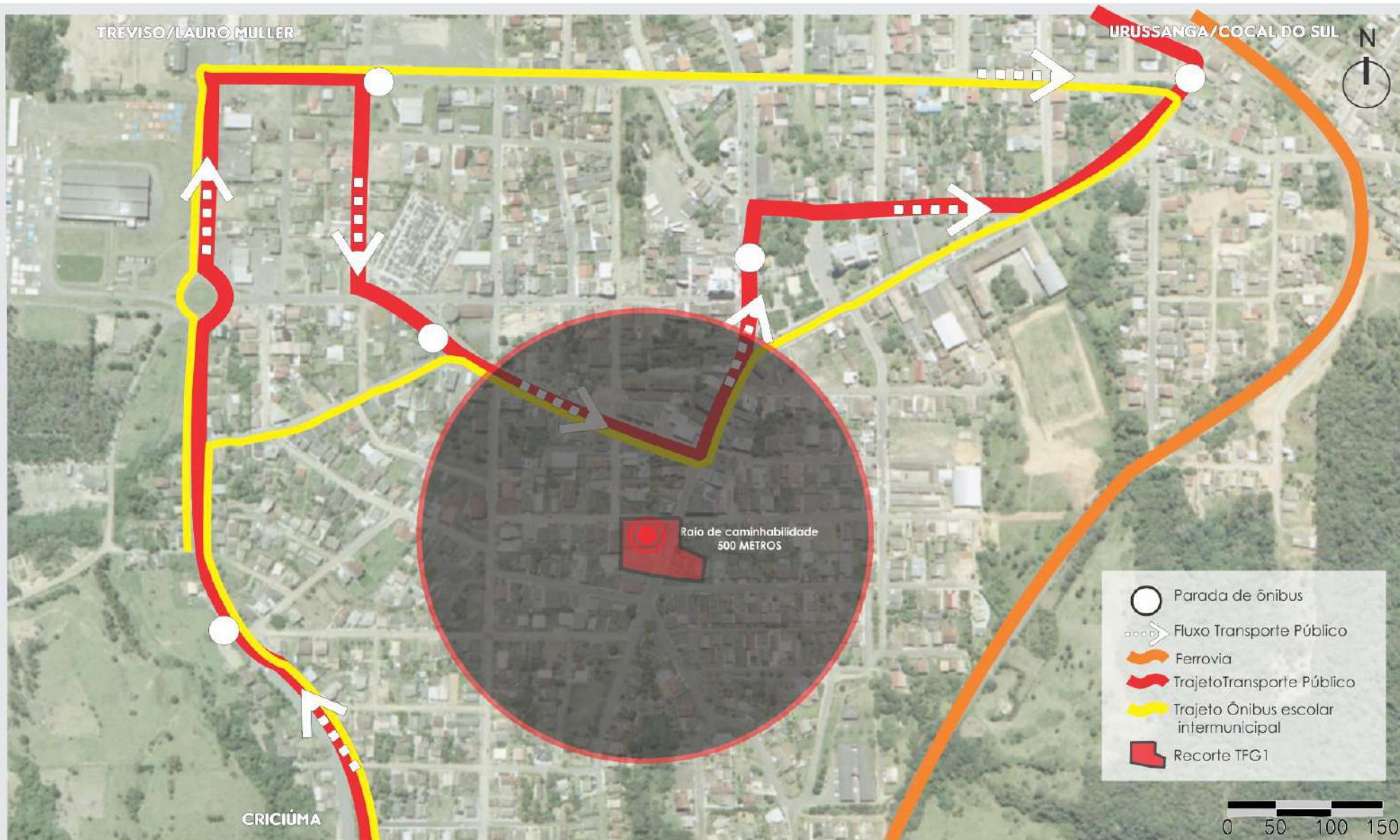


MAPA DO RECORTE/CHEIOS E VAZIOS
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

5.4

CHEIOS E VAZIOS

Através do mapa de cheios e vazios, podemos ver como a ocupação se concentra no eixo em estudo, caracterizada movida por um poder econômico que é o comércio, e que direciona e fortalece esse eixo de ligação entre o Siderópolis clube e a praça principal da cidade. A topografia é convexa, e, de certa forma direciona esse adensamento para a área central, enquanto as bordas com terreno acidentado se expandem. Funciona como ponto de oposição a praça central, dando finalização ao eixo urbano.

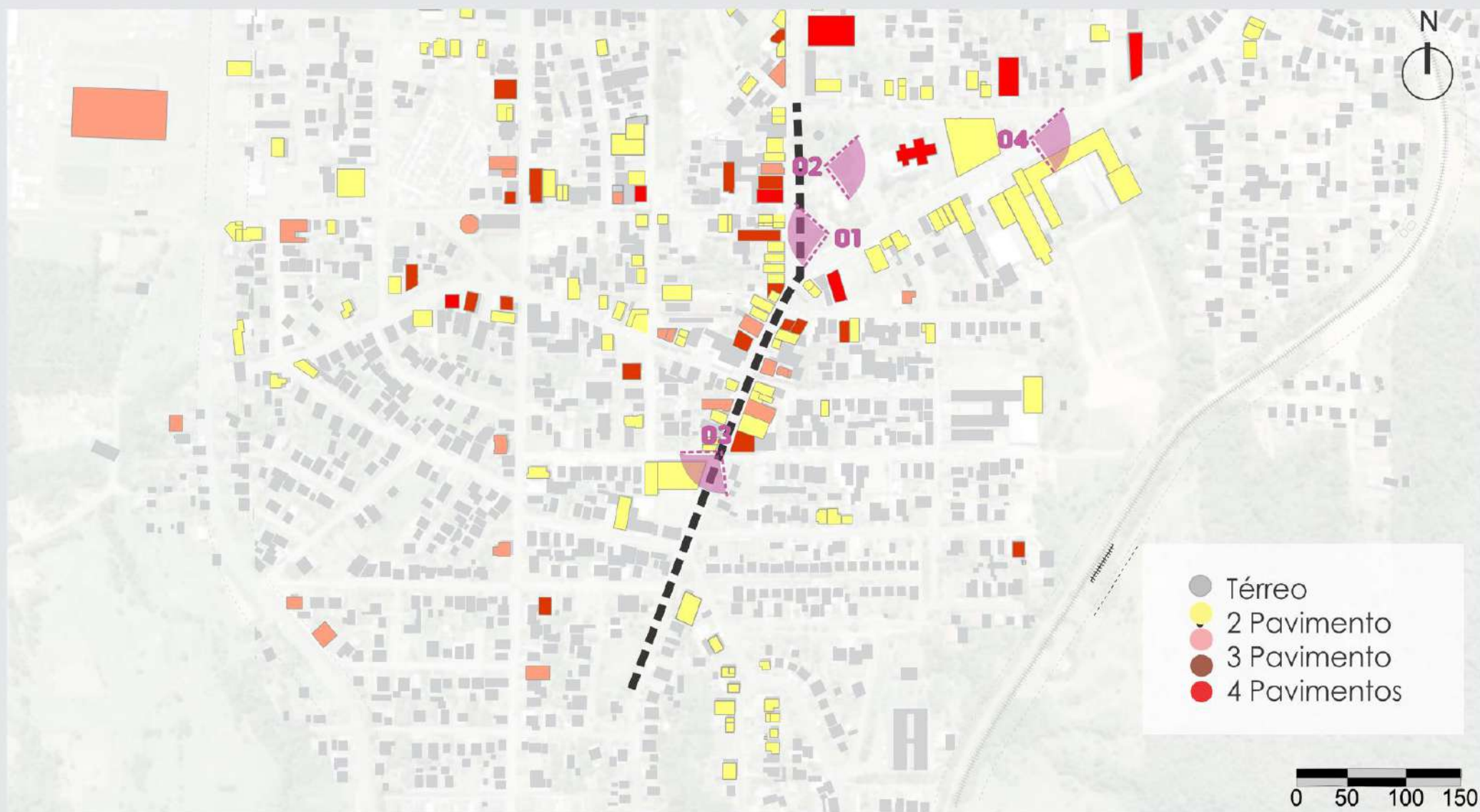


MAPA DO RECORTE/TRANSPORTE PÚBLICO
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

Através do mapa podemos perceber que a área central é bem suprida quanto ao transporte público através de ônibus que atuam desde à linha intermunicipal (empresa ZTL) que leva até outras cidades como Criciúma, Treviso, e Lauro Muller, quanto ônibus escolares intermunicipais e municipais levando os estudantes às escolas , creches, , faculdades, universidades da região. Podemos notar, também, que existe uma via articuladora (rodovia sc445) principal que estrutura todas as vias restantes passando pelas ruas principais do centro da cidade, muito próximas do equipamento em estudo, viabilizando assim o acesso por parte destes usuários que utilizam o transporte público.

5.5 TRANSPORTE PÚBLICO

5.6 GABARITOS/VERTICALIZAÇÃO



MAPA DO RECORTE/GABARITOS/VERTICALIZAÇÃO
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

1960**1955****1960****1955****2017**

AVENIDA PRESIDENTE DUTRA EM CRUZAMENTO COM A DOM ORIONE 2017
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

**2018**

IGREJA MATRIZ 2018
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

**2018**

SIDERÓPOLIS CLUBE 2018
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

**2018**

COLEGIO DOM ORIONE 2018
Figura 01. Fonte: Google Earth/Autor

Neste comparativo com o mapa de gabaritos/verticalização, fotos atuais e imagens da década de 50, podemos perceber que existiu grande modificação na paisagem urbana de Siderópolis desde sua fundação. A verticalização iniciou-se na principal rua comercial da cidade (Em destaque, Rua Presidente Dutra) mas em comparativo com hoje, passados 60 anos, essa rua e todo o entorno do bairro centro pouco se modificaram em altura e edifícios. Este mapa é de grande relevância para nortear o estudo do novo projeto do Siderópolis Clube, para que ele siga a diretriz de não ultrapassar os três pavimentos máximos analisados no entorno. Dessa forma a nova edificação, mesmo que seguindo outros preceitos arquitetônicos, irá se integrar com as demais edificações e todo o entorno, sem agredir o espaço.



6 REFERENCIAIS

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

SESC 24 DE MAIO

Arquitetos MMBB Arquitetos, Paulo Mendes da Rocha

Localização R. 24 de Maio, 109 - República, São Paulo - SP

Área 27865.0 m²

Ano do projeto 2



Fonte: Archy Dayly ,2018
Acesso: Maio de 2018



A intenção principal no projeto proposto é relaciona-lo com o vasto programa de necessidades existente no SESC 24 de Maio, que se adaptados a região de Siderópolis terão diversos usos e serão fomentadores das atividades físicas, culturais e de lazer dos moradores.

No que se refere aos materiais, também evidencia-se o uso do concreto com caráter mais brutalista mas suavizado com o uso do vidro, que dá vazão e permeabilidade visual a construção. Algo necessário no espaço, pois a construção atual do Siderópolis Clube é feita através de fachadas cegas para a rua, o que gera desconforto visual e insegurança e dessa forma, o contraste entre as construções históricas e a rua é suavizado. A utilização da passarela articulando usos;

A adaptação e resgate das antigas piscinas do clube na cobertura possibilita diversos usos e aproveitamento de espaços nas áreas inferiores.



REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

PRAÇA PÚBLICA DE THESSALONIKI

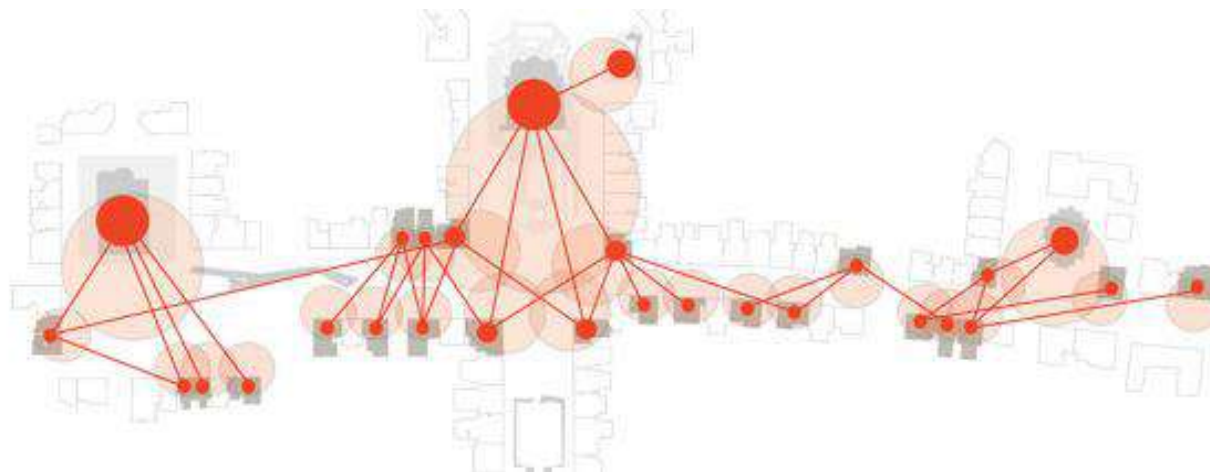
Projeto: G.Zoupas, P.Krimitsas,

R.Haldezou, I.Kontopoulou

Design de Iluminação: Athanasios Danilof

Localização: Thessaloniki, Grécia

Ano: 20123





- Assim como no projeto de redesenho da praça pública de Tessaloniki, na Rua Presidente Dutra será implementado um sistema de eixos que conectam diretamente todos os edifícios da rua através da variação de diferentes paginações
- A intenção também é destacar essa via tão importante na cidade, reforçar a memória das diferentes construções apesar do tempo, transformar o eixo em um local de lazer e atração, fazer com que cada ponto de referência do sistema e cada edifício significativo recupere seu espaço público livre e se diferencie do ambiente construído em descanso.
- Na área de intersecção do sistema de eixos diagonais, são organizadas áreas de vegetação e vegetação, zonas de circulação de pedestres, e zonas de lazer e relaxamento, elementos de água, locais de serviço e recreação, mobiliário urbano, elementos que serão aplicados na praça em frente ao novo Siderópolis Clube.





7 PARTIDO

7.1 DEFINIÇÕES INICIAIS

O QUE É?

-Siderópolis Clube- Centro de lazer, cultura e esporte.

QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

-Moradores de Siderópolis e região.

QUAIS SERÃO AS ATIVIDADES OFERECIDAS?

- Espaço para a realização de eventos municipais e regionais que acontecem no município;
- Restaurante integrado ao espaço de eventos;
- Palestras diversas de âmbito educacional;
- Espaço cultural com café, biblioteca/midiateca;
- Projetos sociais com estudantes das escolas públicas para ensino da natação, exercícios corporais em academias e estúdio de pilates, ballet, yoga.
- Hidroterapia para recuperação de lesões e aulas de hidroginástica.

GESTÃO

- O Siderópolis Clube poderá ser administrado pelo poder público ou empresa contratada, funcionando de maneira aberta ao público, diurna e noturnamente (7:00h as 23:00h), sendo cobrado pequenas taxas (em relação as instituições privadas) somente para aulas ministradas por profissionais, exceto para os projetos sociais.
-

CAPACIDADE DE PÚBLICO

A capacidade de público é uma estimativa do número máximo de pessoas que o clube comporta diariamente de maneira confortável. O cálculo partiu do princípio de determinar quantas pessoas poderiam utilizar os principais equipamentos do programa de necessidades (considerando o pré-dimensionamento) e por quanto tempo. Estas definições são baseadas em consultas de profissionais das respectivas áreas. O cálculo não considera espectadores, podendo variar a estimativa quando ocorrem atividades simultâneas.

EQUIPAMENTO	N DE PESSOAS	TEMPO DE UTILIZAÇÃO (H)	TEMPO DE FUNCIONAMENTO (H/DIA)	TOTAL
Espaço para eventos	400	4	16	1600
Eventos/Mezanino	80	4	16	320
Biblioteca/Midiateca	150	2	12	900
Café/Praça interna	25	2	12	150
Restaurante	150	4	8	300
Academia Tradicional	35	1	8	280
Academia Funcional	25	1	8	200
Sala de Pilates	20	1	8	160
Sala de Yoga	20	1	8	160
Sala de Balet	20	1	8	160
Praça Externa	400	12	24	800
Total por dia	1325	-----	16	5030

QUEM FINANCIA?

- O poder público, junto com empresas patrocinadoras (As carboníferas, como medida compensatória pela exploração do carvão da cidade - que causou imensa poluição e prejuízo quanto a saúde da população, além das taxas das aulas. (Exceto em projetos sociais.

7.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES+ PRÉ-DIMENSIONAMENTO

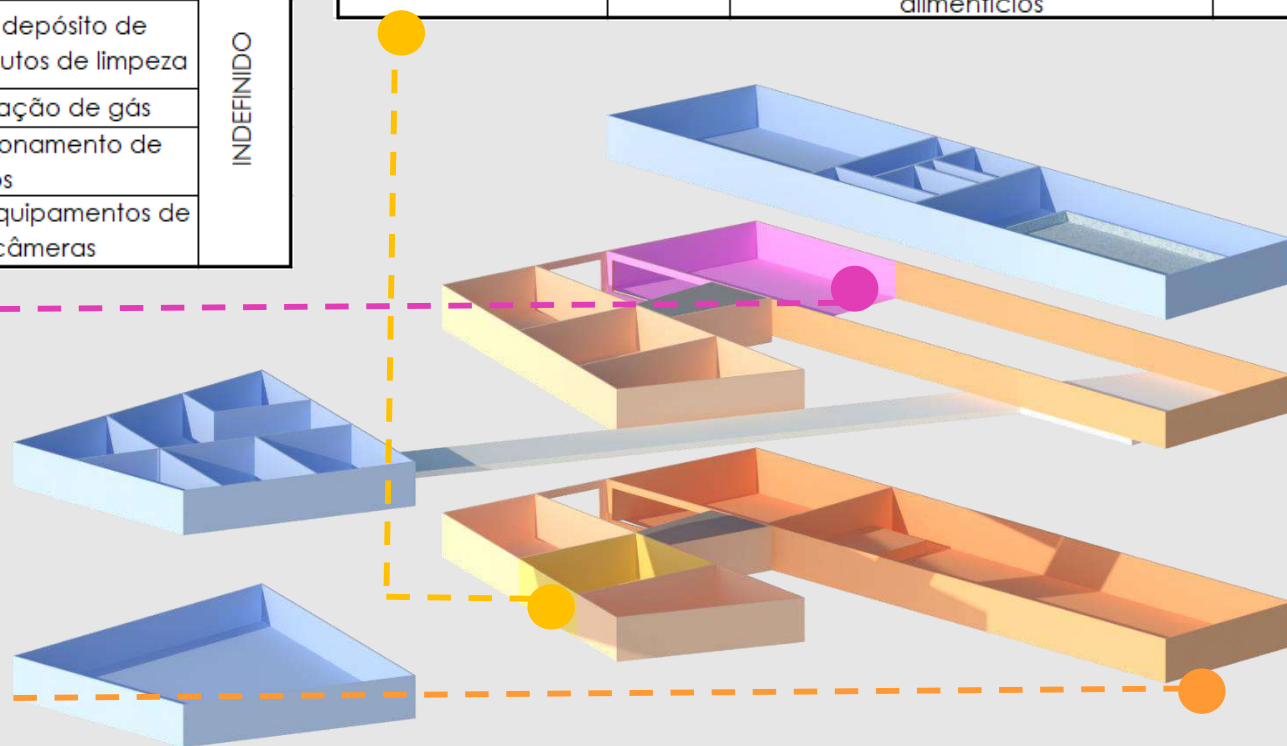
O programa de necessidades e o pré-dimensionamento foi definido a partir do objetivo de atender pessoas interessadas em esporte, lazer e cultura por meio do clube. Os referenciais arquitetônicos e bibliográficos, juntamente com o cálculo de capacidade de pessoas para o clube foram bases importantes para esta etapa.

LAZER			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Hall	1	Local de acesso para recepção	124
Restaurante		Espaço para a realização de jantares dançantes	
Espaço para Eventos	1	Espaço com palco e mezanino destinado para a realização de bailes, festivais e eventos	915
Banheiro	4	Necessidades básicas	
Camarim	2	Local destinado para a preparação de maquiagem e figurino	
Vestiário	2	Necessidades básicas	
Copa	2	Local para preparo e consumo de refeições- Interno	
Depósito	1	Local destinado à depósito de equipamentos e produtos de limpeza	

ADMINISTRATIVO			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Recepção	1	Recepção destinada ao atendimento de pessoas-Assuntos internos relacionados ao clube e seus diversos setores	54
Banheiros	2	Necessidades básicas	53
Copa	1	Local para preparo e consumo de refeições- Interno	62
Sala de Reuniões	2	Local destinado para uso da administração do clube	82
Ambulatório	1	Espaço com equipamentos e medicamentos para primeiros socorros	84

SERVIÇO			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Vestiário	1	Necessidades básicas	INDEFINIDO
Banheiro	2	Necessidades básicas	
Depósito	1	Local destinado à depósito de equipamentos e produtos de limpeza	
Central de Gás	1	Espaço para a locação de gás	
Estacionamento	50	Espaço para estacionamento de veículos	
Sala de Monitoramento	1	Sala equipada com equipamentos de segurança e câmeras	

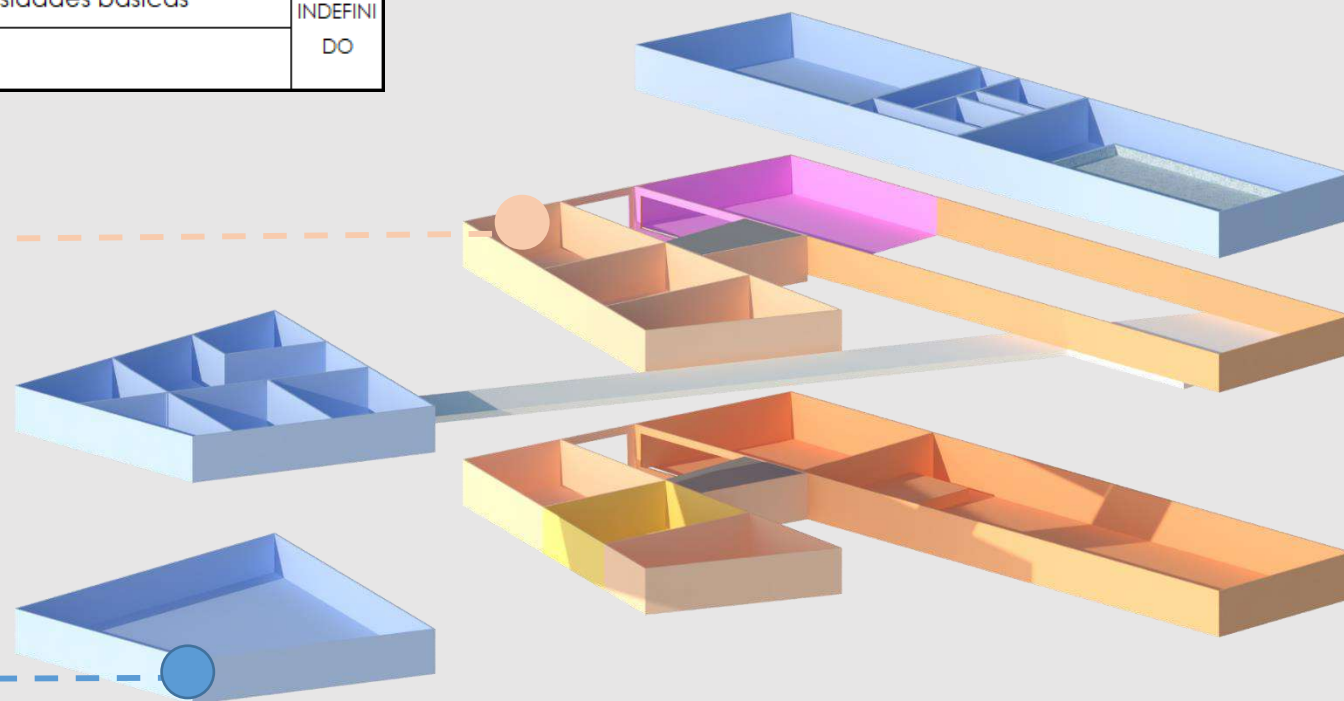
CONVIVÊNCIA			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Café/Espaço de convivência	1	Espaço integrador que dispõe de um café-Ficará locado entre a praça e a biblioteca	119
Vestiário	2	Necessidades básicas	
Banheiro	4	Necessidades básicas	
Cozinha	1	Local de preparo para refeições servidas no café	
Depósito	1	Local destinado à depósito de itens alimentícios	
Carga e descarga	1	Carga e descarga de itens alimentícios	



CULTURA			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Recepção	1	Recepção destinada ao atendimento de pessoas-Assuntos internos relacionados a biblioteca e seus	722
Biblioteca/Midiateca	1	Espaço para comportar acervo de diversos seguimentos	
Espaço para exposições	1	Espaço reservado para exposições temporárias de instituições externas como forma de informação	
Sala de informática	2	Sala destinada para lecionar aulas	
Brinquedoteca	1	Espaço para armazenamento e de brinquedos	
Sala de estudos	4	Sala com bancadas e proteção acústica	
Acervo Histórico	1		
Sala Multimídia	1	Sala que dispõe de equipamentos visuais para de cinemas e palestras	

ESPORTE			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Piscina Semi-Olimpica	1	Piscina semi olimpica para uso da comunidade e	350
Sala de Yoga	1	Sala destinada para a prática de Yoga	84
Sala de Pilates	1	Sala destinada para a prática de Pilates	62
Sala de Balet	1	Sala destinada para a prática de Balet	82
Academia	2	Sala destinada para o uso de aparelhos e equipamentos para melhoria de condicionamento físico	270
Banheiro	4	Necessidades básicas	28
Vestiário/Chuveiro	4	Local destinado à para banho e troca de roupas	100

ÁREAS ABERTAS			
AMBIENTE	N DE AMBIENTES	DESCRIÇÃO	ÁREA M²
Praça Café	1	Praça que conecta o café com os demais setores do clube	940
Praça Externa	1	Praca destinada a acolher e receber as pessoas em seu espaço	
Passarela	1	Local de acesso para area de esportes e biblioteca	295
Espaços livres e circulação	X	Necessidades básicas	INDEFINIDO
Carga e descarga	1		



7.3 DIRETRIZES

1. Propor uma nova arquitetura para o Siderópolis Clube previsão de nova disposição espaço público e para realização de eventos que estimulem a interação e apropriação da comunidade para com o espaço.
2. Dar uso aos lotes vazios no entorno do Siderópolis Clube, integrando-os ao equipamento configurando uma marcação final do eixo da Avenida Presidente Dutra que liga o clube a praça central da cidade;
3. Manter o Siderópolis Clube enquanto lugar para sediar eventos sociais, embora integrados a outros usos, preservando a história local utilizando elementos que caracterizem e valorizem a região;
4. Criar uma praça transição entre a parte edificada do espaço público e a nova área aberta para a cidade.

Terreno próximo-
Possibilidade de uso

Terreno baldio subutilizado de
propriedade do Clube

Siderópolis Clube-
Situação atual

01

Situação atual: Arquitetura fechada, pesada sem aberturas e atua como barreira física e visual para os moradores e usuários, gerando insegurança e desestimulando seu uso.

Disposição de dois volumes ocupando a
forma do terreno para melhor apropriação

02

Após estudos para análises das necessidades, optou-se em apropriar-se de um segundo terreno que atualmente encontra-se desocupado, locado ao lado do atual Siderópolis Clube

AÇÕES DE PROJETO



Apropriação da via principal, conectando com o eixo e interligando a nova disposição de praça do edifício.



Subtração feita na área de maior visualização, «abrindo» a construção para o entorno através de uma praça.

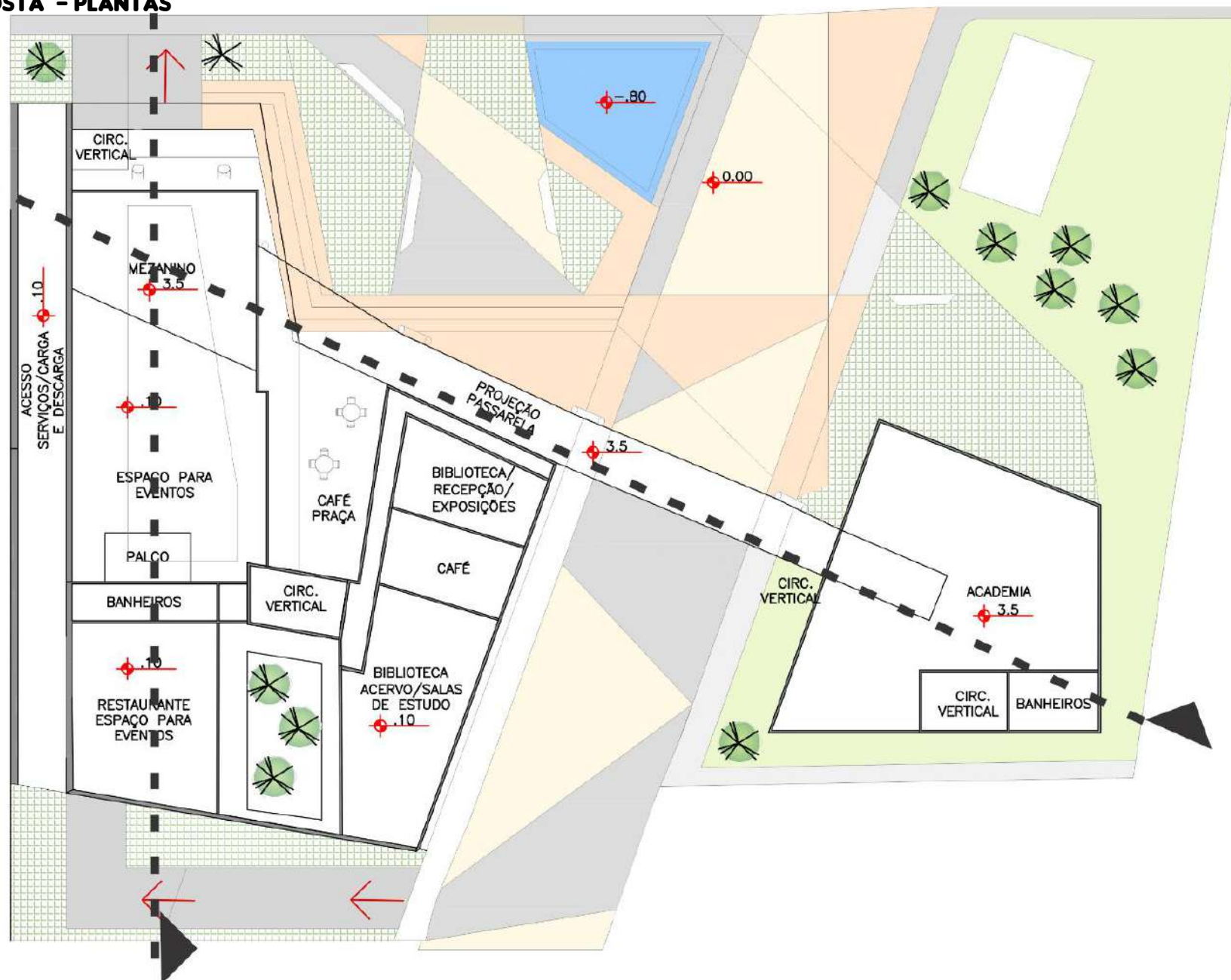


Definições de alturas dos espaços, desenho da praça, utilizando simbolicamente a forma do antigo clube.

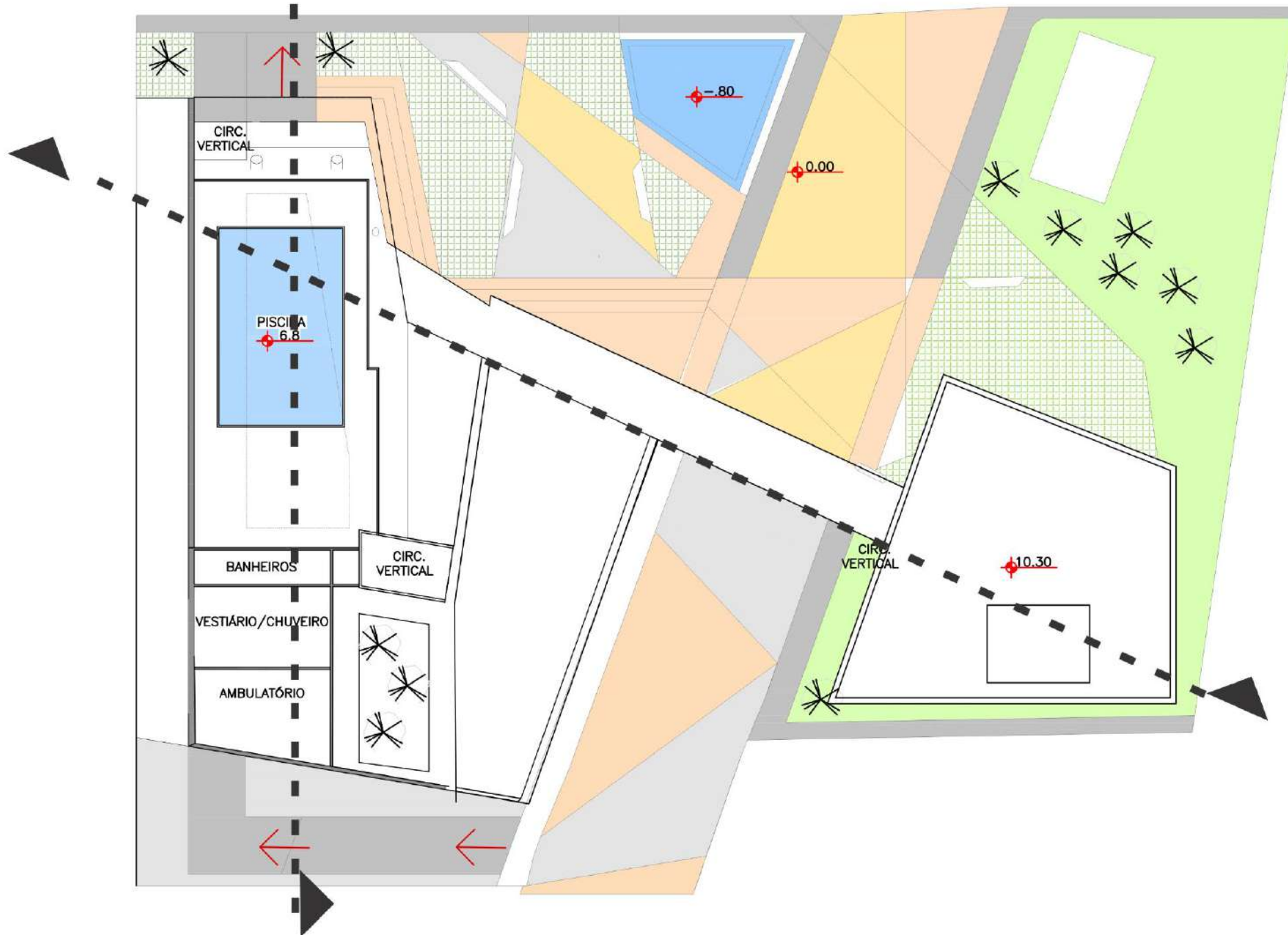
Essa praça se interliga com a via principal através da nova paginação que irá direcionar a construção até a praça matriz.

PLANTAS

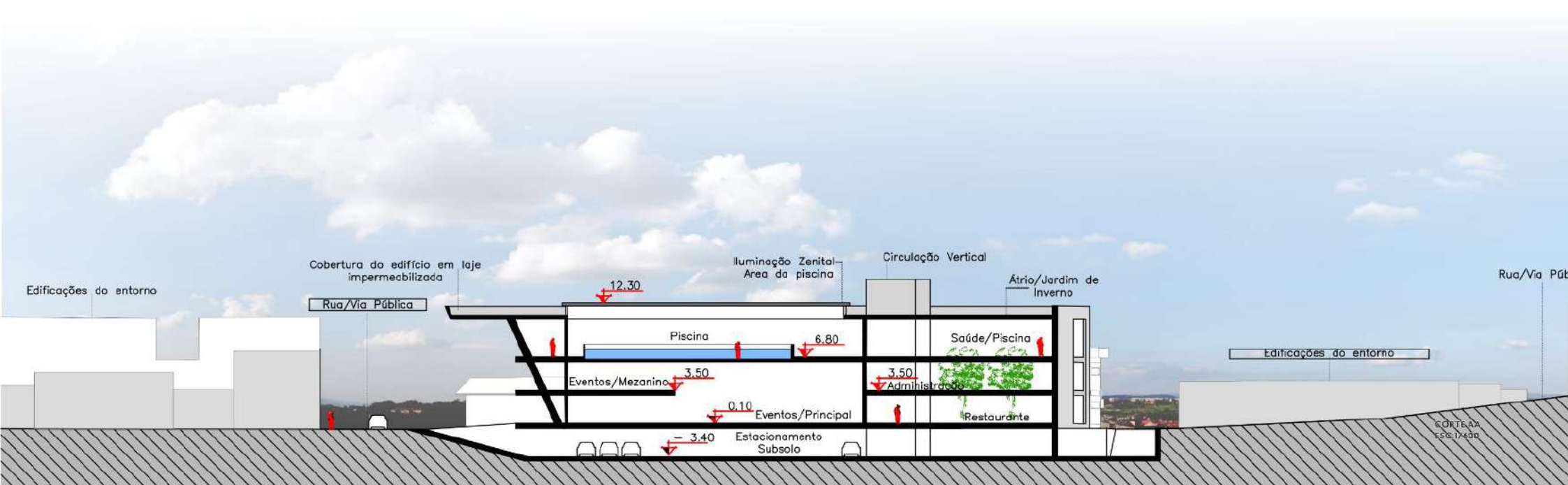
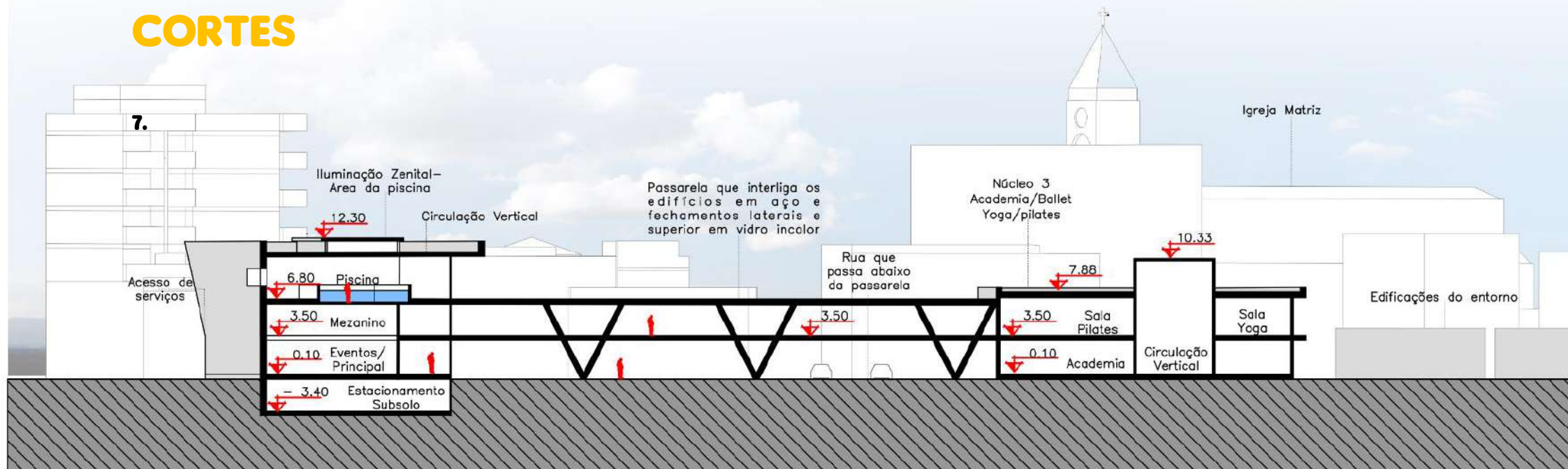
7.6 PROPOSTA - PLANTAS







CORTES

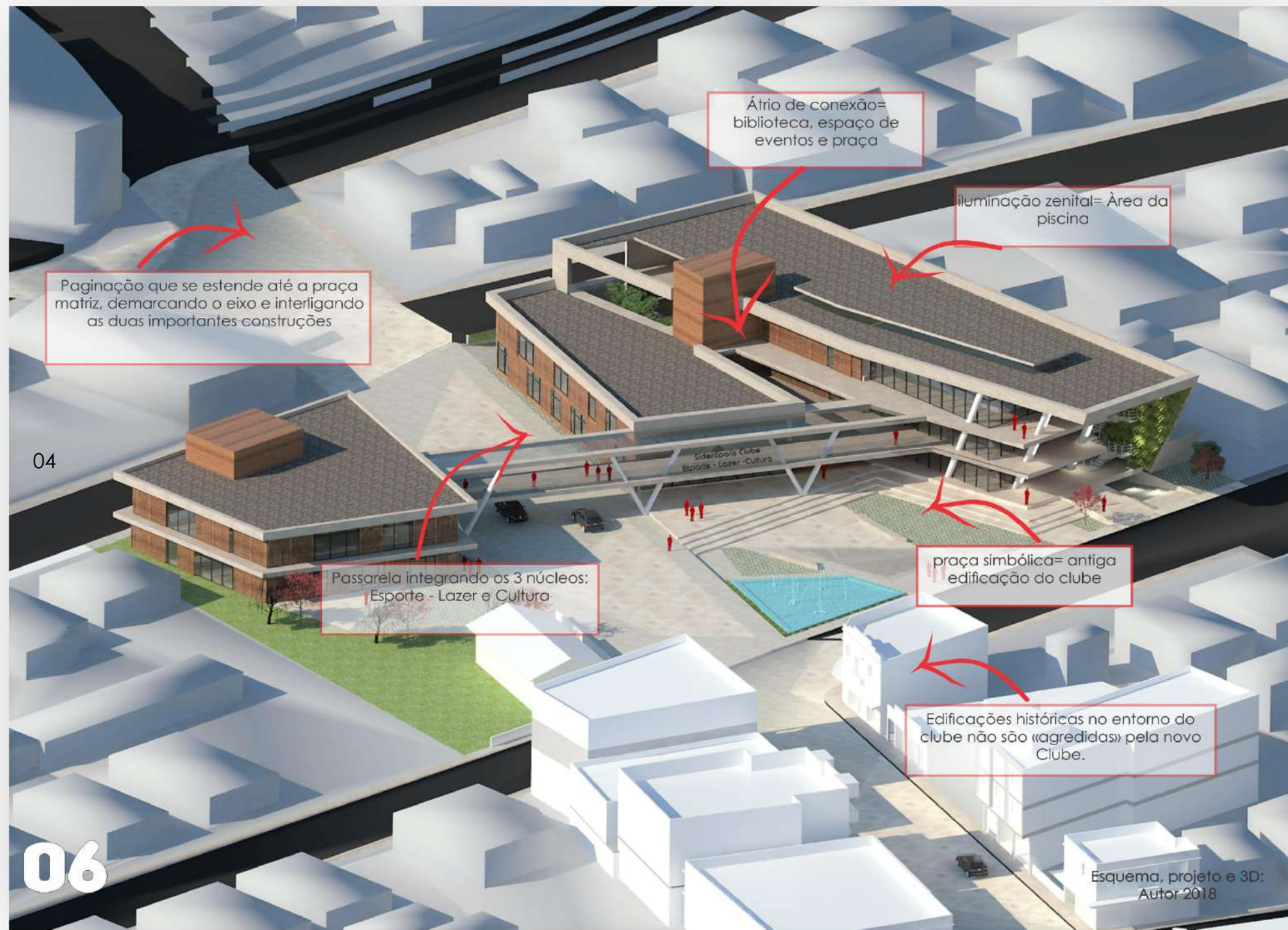




**PROPOSTA
PERSPECTIVAS A NÍVEL DO
OBSERVADOR**



**PROPOSTA
PERSPECTIVAS A NÍVEL DO
OBSERVADOR**



04

06

Átrio de conexão=
biblioteca, espaço de
eventos e praça

Iluminação zenital= Área da
piscina

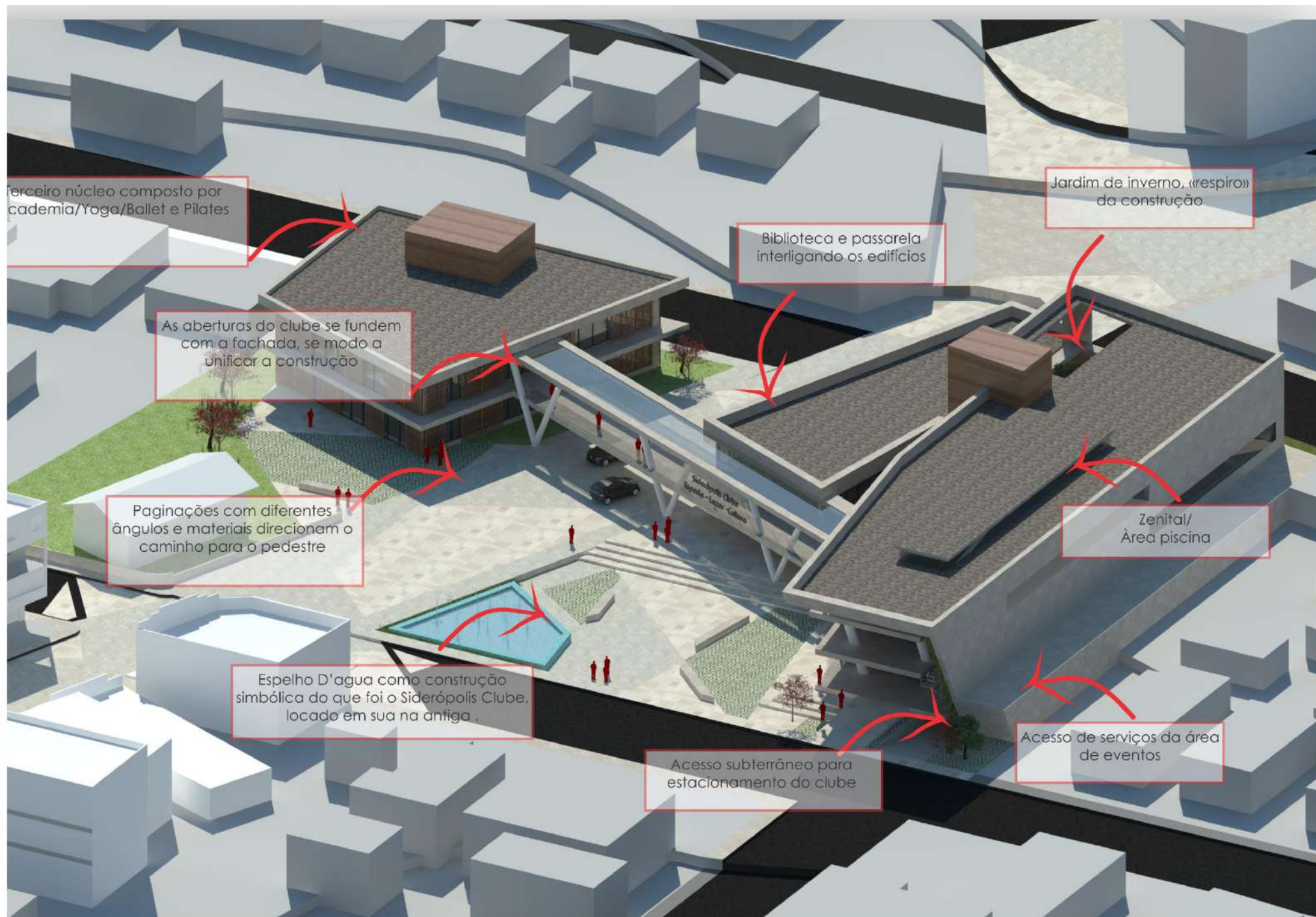
Pavimentação que se estende até a praça
matriz, demarcando o eixo e interligando
as duas importantes construções

Passarela integrando os 3 núcleos:
Esporte - Lazer e Cultura

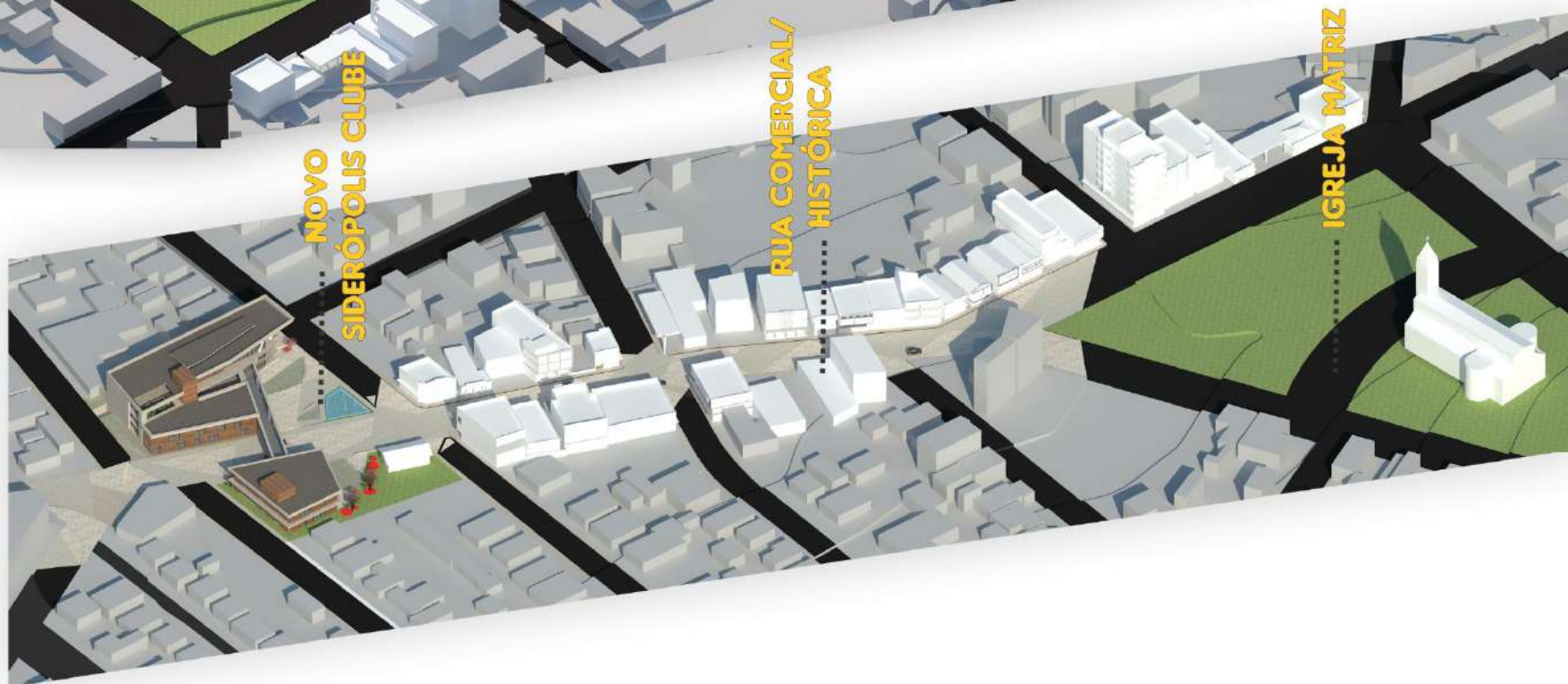
praça simbólica= antiga
edificação do clube

Edificações históricas no entorno do
clube não são «agredidas» pela novo
Clube.

Esquema, projeto e 3D:
Autor 2018



PROPOSTA X RELAÇÃO COM O ENTORNO E EIXO PRINCIPAL



8 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br>>. Acesso em: 04 junho de 2018

CLAVAL, Paul. Prefácio. In: PIMENTA, Margareth de Castro Afache et al. Lugares: Patrimônio, memória e paisagens. Florianópolis: Ufsc, 2014. 337 p

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em: 15 abril 2018

CARVALHO, C. (1985). Contributo para uma definição de "saber nadar". Horizonte. II(8). p. 45-51.

A IMPORTÂNCIA DOS MUSEUS E CENTROS CULTURAIS NA RECUPERAÇÃO DE CENTROS URBANOS

Cêça Guimaraens e Nara Iwata

Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.013/881> Acesso em: 20 maio 2018

O DIREITO AO ESPAÇO PÚBLICO -PRINCÍPIOS E EXEMPLOS

Josep Maria Montaner e Marina Simone Dias

Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/17.203/6517> Acesso em: 25 de maio 2018

A NATAÇÃO ENQUANTO FORMA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Priscila Gonçalves Soares, José de Fátima Juvêncio

Disponível em: <https://instrumento.ufjf.emnuvens.com.br/revistainstrumento/article/view/461> Acesso em: 01 de junho 2018

SIDERÓPOLIS, UMA CIDADE BOA PARA SE VIVER – Livro municipal- acervo pessoal.